

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	55.750
Preferenciais	0
Total	55.750
Em Tesouraria	
Ordinárias	137
Preferenciais	0
Total	137

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2013	Dividendo	31/01/2014	Ordinária		0,19000
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	31/01/2014	Ordinária		0,10588
Assembleia Geral Ordinária	24/04/2014	Dividendo	09/05/2014	Ordinária		0,14303
Reunião do Conselho de Administração	11/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	04/08/2014	Ordinária		0,19156

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	928.533	907.720
1.01	Ativo Circulante	261.593	304.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.582	90.048
1.01.03	Contas a Receber	119.905	125.448
1.01.03.01	Clientes	106.743	107.863
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	107.430	106.090
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre crédito	-720	-189
1.01.03.01.03	Créditos com partes relacionadas	33	1.962
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.162	17.585
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	13.162	17.585
1.01.04	Estoques	73.700	74.714
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.789	12.547
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.789	12.547
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.617	1.381
1.02	Ativo Não Circulante	666.940	603.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.338	66.949
1.02.01.03	Contas a Receber	1.280	1.276
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.280	1.276
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.316	6.532
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.316	6.532
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	36.839	29.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.903	29.593
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	25.763	24.453
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	5.140	5.140
1.02.02	Investimentos	355.272	326.431
1.02.02.01	Participações Societárias	355.272	326.431
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	355.272	326.431
1.02.03	Imobilizado	218.600	198.782
1.02.04	Intangível	13.730	11.420

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	928.533	907.720
2.01	Passivo Circulante	148.807	85.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.409	28.930
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.409	28.930
2.01.02	Fornecedores	26.098	31.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.268	5.434
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.244	4.222
2.01.04.02	Debêntures	69.244	4.222
2.01.04.02.01	Empréstmos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	69.244	4.222
2.01.05	Outras Obrigações	14.788	15.569
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4	36
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4	36
2.01.05.02	Outros	14.784	15.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.465	10.563
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.319	4.970
2.02	Passivo Não Circulante	223.011	279.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	213.852	270.057
2.02.01.02	Debêntures	213.852	270.057
2.02.04	Provisões	9.159	9.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.159	9.038
2.03	Patrimônio Líquido	556.715	543.470
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.164	7.902
2.03.04	Reservas de Lucros	154.886	162.529
2.03.04.01	Reserva Legal	33.309	33.309
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.952
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.682	-2.991
2.03.04.10	Reserva para investimento	124.259	124.259
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.366	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.299	13.039

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	149.916	296.935	149.423	295.025
3.01.01	Receita bruta de vendas e serviços	177.585	346.723	177.820	350.562
3.01.02	Impostos e devoluções	-27.669	-49.788	-28.397	-55.537
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.824	-239.982	-124.827	-241.709
3.03	Resultado Bruto	28.092	56.953	24.596	53.316
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.679	-142	-9.082	-6.852
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.549	-22.620	-9.526	-18.131
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.429	-15.380	-11.316	-18.793
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75	77	54	177
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-443	-799	-1.650	-1.876
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.667	38.580	13.356	31.771
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.413	56.811	15.514	46.464
3.06	Resultado Financeiro	-6.251	-13.689	8.438	1.588
3.06.01	Receitas Financeiras	3.667	8.275	12.938	16.075
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.918	-21.964	-4.500	-14.487
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.162	43.122	23.952	48.052
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.316	3.784	-3.600	-1.334
3.08.01	Corrente	0	0	-1.898	-1.898
3.08.02	Diferido	3.316	3.784	-1.702	564
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.478	46.906	20.352	46.718
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.478	46.906	20.352	46.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42220	0,84340	0,36610	0,84030

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	23.478	46.906	20.352	46.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.964	-9.740	7.668	4.574
4.02.01	Diferenças cambiais s/convers.de inv.exterior	-2.964	-9.740	7.668	4.574
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.514	37.166	28.020	51.292

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.647	-13.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.694	32.557
6.01.01.01	Lucro líquido do período	46.906	46.718
6.01.01.02	Depreciação	16.041	12.839
6.01.01.03	Baixa de ativos	38	0
6.01.01.04	Amortização	1.860	1.544
6.01.01.05	Provisões	121	1.958
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	531	-73
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.784	-564
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-38.580	-31.771
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	13.216	11.678
6.01.01.10	Derivativos	0	-5.502
6.01.01.11	Variação cambial de adiantamentos e leasing	2.345	-749
6.01.01.12	Juros sobre aplicação financeira-caixa restrito	0	-3.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.047	-46.405
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	589	-22.666
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-4.242	-1.774
6.01.02.03	Estoques	1.017	-1.537
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.310	-7.599
6.01.02.05	Outras contas a receber	-3.108	-9.913
6.01.02.06	Fornecedores	-4.226	-2.651
6.01.02.07	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5.050	-2.135
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-166	-660
6.01.02.09	Outros passivos	349	2.530
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.433	6.622
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-28.889	-10.753
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-2.544	-3.944
6.02.03	Dividendos recebidos	0	20.000
6.02.05	Liberação do caixa restrito	0	1.319
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.680	43.645
6.03.01	Dividendos pagos	-18.515	-18.486
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-7.075	-12.438
6.03.04	Pagamento Leasing	-3.152	-422
6.03.05	Debêntures	0	250.000
6.03.06	Pagamento de debêntures	0	-166.000
6.03.07	Pagamento de juros sobre debêntures	-12.938	-9.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-40.466	36.419
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.048	30.758
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.582	67.177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	262	-7.643	-16.540	0	-23.921
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	262	309	0	0	571
5.04.08	Pagto de dividendos adicionais propostos (VI. bruto de R\$ 0,3329 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952
5.04.09	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,10588 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887
5.04.10	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,19156 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.906	-9.740	37.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.906	0	46.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.740	-9.740
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.740	-9.740
5.07	Saldos Finais	360.000	8.164	154.886	30.366	3.299	556.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.232	-17.131	-12.438	0	-28.337
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.232	1.355	0	0	2.587
5.04.08	Pagto de Juros sobre capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,2240 por ação)	0	0	0	-12.438	0	-12.438
5.04.09	Pagto dividendos adicionais propostos	0	0	-18.486	0	0	-18.486
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.718	4.574	51.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.718	0	46.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.574	4.574
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.574	4.574
5.07	Saldos Finais	360.000	7.902	127.620	34.280	5.602	535.404

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	339.348	338.864
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.802	338.614
7.01.02	Outras Receitas	77	177
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-531	73
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131.540	-133.123
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.832	-116.984
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.708	-16.139
7.03	Valor Adicionado Bruto	207.808	205.741
7.04	Retenções	-17.901	-14.383
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.901	-14.383
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	189.907	191.358
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.855	47.846
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.580	31.771
7.06.02	Receitas Financeiras	8.275	16.075
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	236.762	239.204
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	236.762	239.204
7.08.01	Pessoal	100.713	102.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.808	71.994
7.08.01.02	Benefícios	23.331	21.618
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.574	8.760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.875	61.927
7.08.02.01	Federais	41.673	48.942
7.08.02.02	Estaduais	3.362	4.570
7.08.02.03	Municipais	8.840	8.415
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.268	28.187
7.08.03.01	Juros	21.964	14.487
7.08.03.02	Aluguéis	13.304	13.700
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.906	46.718
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.540	12.438
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.366	34.280

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.213.631	1.172.956
1.01	Ativo Circulante	564.432	554.002
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151.121	152.203
1.01.03	Contas a Receber	260.430	256.347
1.01.03.01	Clientes	235.004	232.129
1.01.03.01.01	Clientes	237.002	233.568
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre créditos	-1.998	-1.439
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.426	24.218
1.01.03.02.01	Outras contas a receber	23.887	23.030
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	1.539	1.188
1.01.04	Estoques	121.163	118.058
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.709	19.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.709	19.548
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.009	7.846
1.02	Ativo Não Circulante	649.199	618.954
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.778	62.743
1.02.01.03	Contas a Receber	3.137	2.536
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.137	2.536
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.653	26.476
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.653	26.476
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.988	33.731
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	29.751	28.494
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	5.237	5.237
1.02.02	Investimentos	22.406	24.048
1.02.02.01	Participações Societárias	22.406	24.048
1.02.03	Imobilizado	364.955	337.013
1.02.04	Intangível	193.060	195.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.213.631	1.172.956
2.01	Passivo Circulante	256.911	191.225
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.704	48.179
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.704	48.179
2.01.02	Fornecedores	62.446	64.028
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.349	17.073
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.732	18.928
2.01.04.02	Debêntures	87.732	18.928
2.01.04.02.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	87.732	18.928
2.01.05	Outras Obrigações	34.680	43.017
2.01.05.02	Outros	34.680	43.017
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.465	10.563
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	18.796	25.628
2.01.05.02.07	Contas a Pagar - aquisição de empresas	6.419	6.826
2.02	Passivo Não Circulante	400.005	438.261
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	356.791	393.164
2.02.01.02	Debêntures	356.791	393.164
2.02.01.02.01	Empréstimo, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	356.791	393.164
2.02.02	Outras Obrigações	3.462	5.658
2.02.02.02	Outros	3.462	5.658
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	1.621
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.462	4.037
2.02.03	Tributos Diferidos	27.479	26.757
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.479	26.757
2.02.04	Provisões	12.273	12.682
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.273	12.682
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	556.715	543.470
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.164	7.902
2.03.04	Reservas de Lucros	154.886	162.529
2.03.04.01	Reserva Legal	33.309	33.309
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.952
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.682	-2.991
2.03.04.10	Reserva para investimento	124.259	124.259
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.366	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.299	13.039

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	294.512	594.657	275.286	542.561
3.01.01	Receita bruta de vendas e serviços	329.334	659.481	310.432	612.515
3.01.02	Impostos e deduções	-34.822	-64.824	-35.146	-69.954
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-215.623	-437.608	-211.133	-412.233
3.03	Resultado Bruto	78.889	157.049	64.153	130.328
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.594	-77.007	-40.264	-68.828
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.758	-48.346	-21.187	-39.738
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.889	-27.421	-14.656	-24.574
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75	1.786	420	984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.311	-3.648	-5.023	-6.536
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-711	622	182	1.036
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.295	80.042	23.889	61.500
3.06	Resultado Financeiro	-7.969	-18.236	7.232	446
3.06.01	Receitas Financeiras	3.774	6.819	10.988	15.567
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.743	-25.055	-3.756	-15.121
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.326	61.806	31.121	61.946
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.848	-14.900	-10.769	-15.228
3.08.01	Corrente	-10.710	-18.355	-10.471	-16.810
3.08.02	Diferido	3.862	3.455	-298	1.582
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.478	46.906	20.352	46.718
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.478	46.906	20.352	46.718
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.478	46.906	20.352	46.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.478	46.906	20.352	46.718
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.964	-9.740	7.668	4.574
4.02.01	Diferenças cambiais s/conversão de inv.no exterior	-2.964	-9.740	7.668	4.574
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.514	37.166	28.020	51.292
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.514	37.166	28.020	51.292

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.094	-6.296
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	93.003	73.325
6.01.01.01	Lucro líquido do período	46.906	46.718
6.01.01.02	Depreciação	27.295	22.137
6.01.01.03	Amortização	1.955	1.623
6.01.01.04	Baixa de ativos	2.616	0
6.01.01.05	Provisões	-409	1.672
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	197	-109
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.455	-1.582
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-622	-1.036
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	16.175	13.674
6.01.01.10	Operações com Derivativos	0	-5.502
6.01.01.11	Variação cambial de adiantamentos/Leasing	2.345	-749
6.01.01.12	Juros sobre aplicação financeira-caixa restrito	0	-3.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.909	-79.621
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.469	-49.252
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-6.395	-3.851
6.01.02.03	Estoques	-5.807	-21.126
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.257	-7.797
6.01.02.06	Outras contas a receber	-3.225	-2.411
6.01.02.07	Fornecedores	955	-2.900
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	7.437	4.815
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	19.716	14.846
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-17.623	-13.002
6.01.02.11	Outros passivos	-3.241	1.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.735	-15.756
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-56.553	-15.247
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-3.095	-4.228
6.02.04	Dividendos recebidos	1.913	2.400
6.02.05	Liberação do caixa restrito	0	1.319
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.677	51.166
6.03.01	Dividendos pagos	-18.515	-18.486
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-7.075	-12.438
6.03.04	Pagamento Leasing	-3.152	-422
6.03.05	Debêntures	0	250.000
6.03.06	Pagamento de debêntures	0	-166.000
6.03.07	Pagamento de juros sobre debêntures	-12.938	-9.009
6.03.08	Financiamentos	5.000	9.500
6.03.09	Pagamento de juros sobre financiamentos	-818	-585
6.03.10	Empréstimos	22.360	0
6.03.11	Pagamento de juros sobre empréstimos	-1.539	-1.394
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	236	8.106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.082	37.220
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.203	115.779
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	151.121	152.999

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	262	-7.643	-16.540	0	-23.921	0	-23.921
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	262	309	0	0	571	0	571
5.04.08	Pago de dividendos adicionais propostos- (Vl. bruto de R\$ 0,3329 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952	0	-7.952
5.04.09	Pago de Juros sobre o capital próprio- (Vl bruto de R\$ 0,10588 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887	0	-5.887
5.04.10	Pago de Juros sobre o capital próprio- (Vl bruto de R\$ 0,19156 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.906	-9.740	37.166	0	37.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.906	0	46.906	0	46.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.740	-9.740	0	-9.740
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.740	-9.740	0	-9.740
5.07	Saldos Finais	360.000	8.164	154.886	30.366	3.299	556.715	0	556.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449	0	512.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449	0	512.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.232	-17.131	-12.438	0	-28.337	0	-28.337
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.232	1.355	0	0	2.587	0	2.587
5.04.08	Pago Juros sobre o capital próprio- (vl.bruto de R\$ 0,2240 por ação)	0	0	0	-12.438	0	-12.438	0	-12.438
5.04.09	Pago de dividendos adicionais propostos	0	0	-18.486	0	0	-18.486	0	-18.486
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.718	4.574	51.292	0	51.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.718	0	46.718	0	46.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.574	4.574	0	4.574
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.574	4.574	0	4.574
5.07	Saldos Finais	360.000	7.902	127.620	34.280	5.602	535.404	0	535.404

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	653.890	599.659
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	652.301	598.566
7.01.02	Outras Receitas	1.786	984
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-197	109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-261.665	-239.953
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-226.965	-206.379
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.700	-33.574
7.03	Valor Adicionado Bruto	392.225	359.706
7.04	Retenções	-29.250	-23.760
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.250	-23.760
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	362.975	335.946
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.441	16.603
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	622	1.036
7.06.02	Receitas Financeiras	6.819	15.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	370.416	352.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	370.416	352.549
7.08.01	Pessoal	180.588	172.251
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.983	131.791
7.08.01.02	Benefícios	31.636	29.338
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.969	11.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.912	95.758
7.08.02.01	Federais	79.259	78.355
7.08.02.02	Estaduais	4.606	6.031
7.08.02.03	Municipais	12.047	11.372
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.010	37.822
7.08.03.01	Juros	25.055	15.121
7.08.03.02	Aluguéis	21.955	22.701
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.906	46.718
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.540	12.438
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.366	34.280

EBITDA Ajustado no 2T14 37,9% superior ao do 2T13

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 37,40

Valor de Mercado

R\$ 2,09 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000

Free-Float: 97,8%

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho
Gerente de Tesouraria e RI
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima
Analista de RI
luis.lima@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel
Analista de RI
eduarda.miguel@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7257

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri
ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2014 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre (2T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Destaques

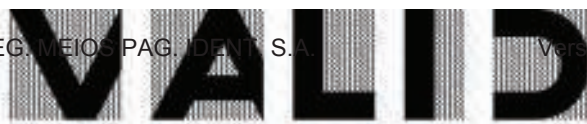
- Receita Líquida totalizou R\$ 294,5 milhões, 7,0% superior aos R\$ 275,3 milhões apresentados no 2T13;
- EBITDA Ajustado¹ foi 37,9% superior ao 2T13, passando de R\$ 40,4 milhões para R\$ 55,7 milhões no 2T14, resultado em linha com a expectativa da Companhia para o período;
- Meios de pagamento: EBITDA 238,9% superior ao 2T13;
- Sistemas de Identificação: EBITDA cresceu 8,2% no 2T14 em comparação ao 2T13. Infraestrutura necessária para a emissão de RG's no Estado de São Paulo em fase final de implementação;
- Certificadora Digital: EBITDA de R\$ 1,8 milhão no 2T14, seguindo a expectativa de crescimento da Companhia para esta divisão;
- Pagamento de R\$ 7,9 milhões em dividendos, no dia 09/05/2014 equivalente à R\$ 0,1430 bruto por ação, totalizando a distribuição dos resultados relativos ao ano de 2013.

Evento Subsequente:

- Pagamento de R\$ 17,2 milhões em dividendos e JSCP no dia 04/08/2014, equivalente à R\$ 0,3087 bruto por ação.

¹EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	275,3	294,5	7,0%	542,5	594,6	9,6%
EBITDA Ajustado ¹	40,4	55,7	37,9%	90,4	112,2	24,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado ²</i>	<i>14,4%</i>	<i>18,4%</i>	<i>4,0p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>18,1%</i>	<i>2,0p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado ³	21,2	24,5	15,6%	49,9	48,9	-2,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>0,6p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-1,0p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	40,4	41,9	3,7%	75,4	87,0	15,4%
Identificação	4,2	4,5	7,1%	8,1	8,9	9,9%
Telecom	25,8	28,1	8,9%	43,9	48,3	10,0%
Certificados Digitais (em milhares)	33,4	56,8	70,1%	55,8	104,9	88,0%

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	20,4	23,5		46,7	46,9	
(+) Imposto de renda e contribuição social	10,8	6,8		15,2	14,9	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	-7,2	8,0		-0,5	18,2	
(+) Depreciação e amortização	14,7	15,6		23,8	29,2	
EBITDA	38,7	53,9		85,2	109,2	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	4,6	1,2		5,6	1,9	
(+) Depreciação e amortização ⁴	-3,5	-1,5		-2,3	-2,6	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	2,4	2,1		3,3	3,7	
(+) Despesas não recorrentes ⁵	-1,8	0,0		-1,4	0,0	
EBITDA AJUSTADO	40,4	55,7		90,4	112,2	

Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	139,6	149,7	7,2%	280,4	315,4	12,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>50,7%</i>	<i>50,8%</i>	<i>0,1p.p.</i>	<i>51,7%</i>	<i>53,0%</i>	<i>1,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	3,6	12,2	238,9%	14,6	24,6	68,5%
Margem EBITDA	2,6%	8,1%	5,5p.p.	5,2%	7,8%	2,7p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>9,0%</i>	<i>21,9%</i>	<i>12,9p.p.</i>	<i>16,2%</i>	<i>21,8%</i>	<i>5,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	40,4	41,9	3,7%	75,4	87,0	15,4%

Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	81,4	87,0	6,9%	161,1	175,5	8,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,6%</i>	<i>29,5%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,5%</i>	<i>-0,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	27,9	30,2	8,2%	58,6	63,2	7,8%
Margem EBITDA	34,3%	34,7%	0,4p.p.	36,4%	36,0%	-0,4p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>69,0%</i>	<i>54,2%</i>	<i>-14,8p.p.</i>	<i>64,8%</i>	<i>56,3%</i>	<i>-8,5p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	4,2	4,5	7,1%	8,1	8,9	9,9%

Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	47,6	48,5	1,9%	90,5	87,7	-3,1%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>17,3%</i>	<i>16,5%</i>	<i>-0,8p.p.</i>	<i>16,7%</i>	<i>14,7%</i>	<i>-2,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	8,8	11,5	30,7%	18,6	21,2	14,0%
Margem EBITDA ²	16,8%	20,8%	4,0p.p.	17,3%	19,3%	2,0p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>21,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>20,6%</i>	<i>18,9%</i>	<i>-1,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	25,8	28,1	8,9%	43,9	48,3	10,0%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	0,8	1,4		2,9	4,3	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	1,8	0,0		1,4	0,0	

Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	6,7	9,3	38,8%	10,5	16,0	52,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>2,4%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,8p.p.</i>	<i>1,9%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	0,1	1,8	1700,0%	-1,5	3,2	N/A
Margem EBITDA	1,4%	19,4%	18,0p.p.	-14,3%	20,0%	34,3p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>0,2%</i>	<i>3,2%</i>	<i>3,0p.p.</i>	<i>-1,7%</i>	<i>3,0%</i>	<i>4,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	33,4	56,8	70,1%	55,8	104,9	88,0%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

⁴ Depreciação da Administração.

⁵ EBITDA da Incard em 2013 e 2014, considerados como não recorrentes.

⁶ Consideramos como não recorrentes para fins de Lucro Líquido Ajustado o lucro líquido da Incard em 2013 e 2014.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 2T14 atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 55,7 milhões, em linha com o que havíamos reportado no 1T14, embora impactado por menor quantidade de dias úteis do que esperávamos, devido a feriados ocorridos nas principais cidades no país durante a Copa do Mundo de Futebol, afetando principalmente os serviços onde atuamos fornecendo direto ao cliente final. O EBITDA ajustado no primeiro semestre de 2014 atingiu R\$ 112,2 milhões, 24,1% acima do mesmo período de 2013 e dentro do que havíamos projetado para o período.

O destaque continua sendo a Divisão de Meios de Pagamentos – Brasil que reportou EBITDA de R\$ 9,1 milhões no 2T14, e no acumulado do ano totaliza um EBITDA de R\$ 21,8 milhões, resultado 159,5% superior aos 6M13 e quando consideramos os gastos de R\$ 9,6 milhões realizados no ano passado, seria 21,1% superior. Com este resultado sólido e sustentável, a margem de EBITDA no Brasil foi de 9,6% no 2T14, e a margem de EBITDA acumulada do ano ficou em 11,1%, patamar dentro do esperado para a divisão.

Na Divisão de Sistemas de Identificação continuamos satisfeitos com os resultados apresentados. Trabalhamos durante o primeiro semestre de 2014 para implementar a infraestrutura necessária para a emissão de carteiras de identidade no Estado de São Paulo e já estamos com grande parte do processo concluído, com a expectativa de finalizá-lo ainda durante o terceiro trimestre deste ano. Os principais contratos relativos à prestação de serviço de emissão de carteira de habilitação já foram renovados ao longo de 2013 e início de 2014 e, com relação a novas licitações para emissão de carteiras de identidade, não esperamos movimentações ao longo deste ano em função de limitações legais dos Estados por força do período eleitoral.

Na Divisão de Telecom já observamos volumes no Brasil mais estáveis no 2T14 e, como planejado, aumento das vendas para o mercado externo, de forma alinhada com nossa estratégia de crescimento na Companhia através desta Divisão, compensando a queda das taxa de crescimento no Brasil. O EBITDA apresentado mostra a retomada de crescimento no 2T14.

A Divisão de Certificação Digital atingiu no 2T14 o volume de 56,8 mil certificados vendidos, mantendo o *market share* de 9% no período e atingindo um EBITDA de R\$ 1,8 milhões, ratificando a expectativa da Companhia de apresentar um crescimento gradual e constante para os próximos períodos.

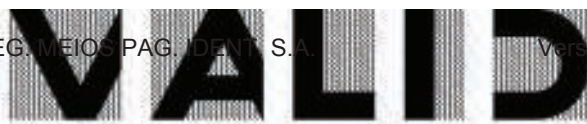
Na Valid USA praticamente concluímos a consolidação das plantas e avançamos na melhoria do mix, reduzindo volumes de produtos de baixo valor agregado, recuperando no 2T14 parte da rentabilidade esperada na operação com margem EBITDA de 5,7%. Embora a Companhia neste período reporte resultados ainda distantes do esperado, mantemos boas expectativas para o ano em função da percepção de aceleração na migração para os cartões EMV, da entrada no mercado de Telecom fornecendo cartões SIM e, além disso, boas chances de aumentarmos a presença através de concorrências no mercado de Identificação.

Na AGO realizada no dia 24/04/14, houve a deliberação de R\$ 7,9 milhões a título de dividendos, representando um valor bruto por ação de R\$ 0,1430, que foram pagos no dia 09/05/14 aos acionistas que detinham participação acionária em 24/04/2014, mantendo o compromisso da Companhia de sempre buscar uma estrutura de capital eficiente. Com este pagamento, encerramos a distribuição de lucros relativa aos resultados do ano de 2013.

Mais uma vez, agradecemos a confiança depositada por nossos acionistas e mercado em geral e ratificamos o compromisso de trabalho contínuo na busca de melhores resultados para a Companhia.

A Administração.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	275,3	294,5	7,0%	542,5	594,6	9,6%

No 2T14, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 294,5 milhões contra R\$ 275,3 milhões no 2T13, um crescimento orgânico de 7,0% na comparação entre os períodos. No semestre, acumulamos um crescimento de 9,6%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 594,6 milhões.

Todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 2T14, com destaques para a divisão de Meios de Pagamento no Brasil que teve um incremento de 9,3% na Receita em comparação ao 2T13, resultado vindo de um mix melhor de produtos, com crescimento de cartões bancários com chip no portfólio.

No 2T14 a divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 6,9% na Receita Líquida, em comparação ao 2T13. O novo contrato para a emissão da carteira de identidade no Estado de São Paula ainda compõe pequena parte do resultado da divisão.

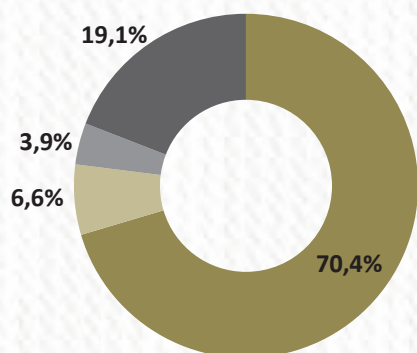
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 38,8% da Receita, passando a representar 3,2% da Receita Líquida no 2T14, contra 2,4% no mesmo período de 2013.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 2T14 representou 32,0% do total reportado, contra 29,6% no 2T13.

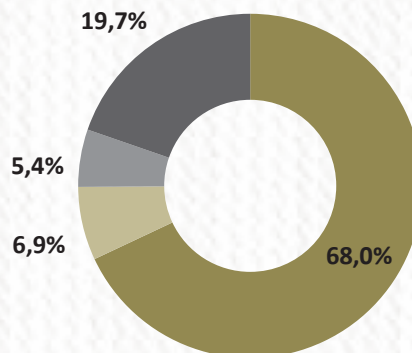
No 2T13, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 70,4% **Brasil**, 19,1% **EUA**, 6,6% **Espanha** e 3,9% **Argentina**.

No 2T14, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 68,0% **Brasil**, 19,7% **EUA**, 6,9% **Espanha** e 5,4% **Argentina**.

Composição da Receita 2T13

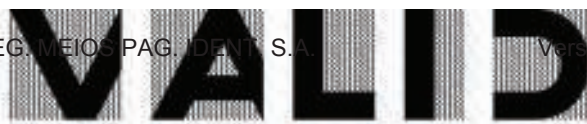


Composição da Receita 2T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



EBITDA

(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
EBITDA Ajustado ¹	40,4	55,7	37,9%	90,4	112,2	24,1%
Margem EBITDA ²	14,4%	18,4%	4,0 p.p.	16,1%	18,1%	2,0 p.p.

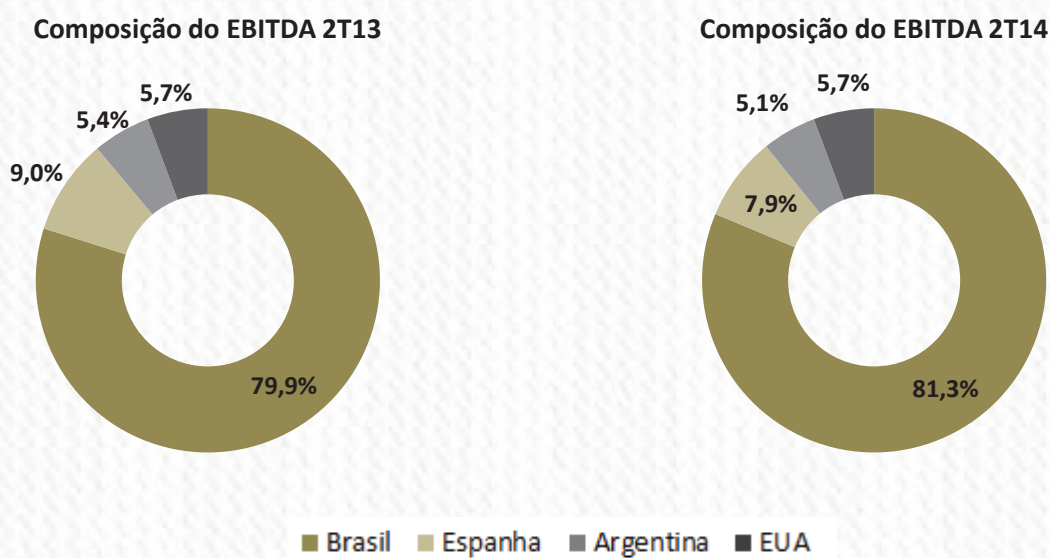
O EBITDA Ajustado¹ no 2T14 totalizou R\$ 55,7 milhões, aumento de 37,9% em comparação ao registrado no 2T13. No primeiro semestre de 2014, registramos um EBITDA 24,1% superior ao semestre de 2013 (R\$ 112,2 milhões vs 90,4 milhões).

Destaque no trimestre para as divisões de Telecom e Meios de Pagamentos no Brasil, que tiveram um crescimento do EBITDA de 30,7% e 600,0%, respectivamente. A divisão de Meios de Pagamento passou a representar 21,9% do EBITDA total, 12,9 p.p. acima do mesmo período em 2013, retomando seus níveis históricos de participação no EBITDA da Companhia, após um período de reestruturação e retomada de crescimento. Sistemas de Identificação volta a representar 54,2% do EBITDA, participação mais próxima da sua média histórica. Telecom se manteve estável fazendo 20,7% do EBITDA. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 3,2% do EBITDA.

O EBITDA proveniente do exterior no 2T14 representou 18,7% do total reportado, contra 20,1% no 2T13.

No 2T13, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 79,9% **Brasil**, 5,7% **EUA**, 9,0% **Espanha** e 5,4% **Argentina**.

No 2T14, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 81,3% **Brasil**, 5,7% **EUA**, 7,9% **Espanha** e 5,1% **Argentina**.



¹ EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 2T13 e 6M13.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



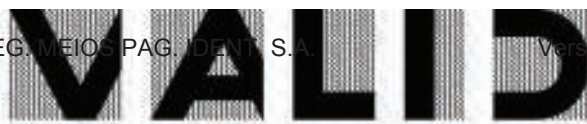
LUCRO LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	21,2	24,5	15,6%	49,9	48,9	-2,0%

No 2T14, observamos um crescimento do Lucro Líquido ajustado de 15,6% em comparação ao mesmo período do ano passado, demonstrando a retomada de crescimento de Lucro Líquido da Companhia conforme havíamos anunciado anteriormente.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e o semestre que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	2T13	2T14	6M13	6M14
Aplicação financeira	3.749	2.858	6.606	5.568
Swap	5.526	-	5.526	-
Atualizações contas a receber/mútuo	1.251	445	2.357	472
Variação monetária	-549	467	9	667
Outros	1.011	4	1.069	112
Receitas financeiras	10.988	3.774	15.567	6.819
Juros sobre debêntures e empréstimos	-7.064	-9.840	-13.032	-17.814
Swap	3.317	-	-	-
Juros variação cambial	1.268	-1.109	-484	-5815
Despesas bancárias	-574	-505	-834	-1.123
Outros	-703	-289	-771	-303
Despesas Financeiras	-3.756	-11.743	-15.121	-25.055
Total líquido	7.232	-7.969	446	-18.236

RELEASE DE RESULTADOS 2T14**DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO****MEIOS DE PAGAMENTOS****RESULTADO DA DIVISÃO, EXCLUÍDO USA:**

<i>(R\$ MILHÕES)</i>	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	87,1	95,2	9,3%	173,8	195,9	12,7%
EBITDA	1,3	9,1	600,0%	8,4	21,8	159,5%
MARGEM EBITDA	1,5%	9,6%	8,1 p.p.	4,8%	11,1%	6,3 p.p.
VOLUME	40,4	41,9	3,7%	75,4	87,0	15,4%

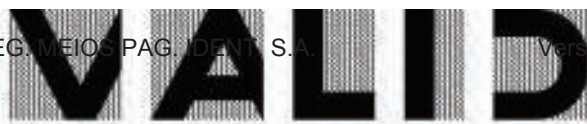
Após um ano de muitas dificuldades, finalmente vemos o resultado da divisão se recuperando. Com uma estrutura de custos mais otimizada, incremento de preços em alguns contratos visando o repasse das perdas decorrentes da variação cambial em 2013, e retomada da demanda de cartões com chip por parte dos bancos, conseguimos observamos o crescimento sólido e sustentável da divisão ao longo de 2014.

No 1T14, já havíamos observado um crescimento de EBITDA na divisão de 78,9%, em comparação ao mesmo período de 2013. A recuperação na Margem EBITDA na ordem de 4,4 p.p., atingindo 12,6% na comparação entre os períodos, se deu por conta da maior participação dos cartões RFID, Contactless e com Chip no mix da divisão, e uma recuperação da margem dos produtos em papel.

No 2T14, observamos um incremento de volumes de 3,7% em relação ao 2T13 devido, principalmente, ao aumento de 28,0% na produção de cartões com Chip (representando 20% do total vs 16,2% no 2T13) e 2,9% de cartões RFID e Contactless produzidos no período, que passaram a representar 22,5% do volume total produzido vs 22,7% reportados no 2T13. Os cartões magnéticos passaram a representar 57,5% da divisão vs 61,1% no 2T13.

Para o ano de 2014, nossa expectativa é de que a divisão continue apresentando resultados positivos em virtude de melhora de mix na composição total dos volumes vendidos, combinada com uma estrutura de custos mais otimizada decorrente do processo de reestruturação realizado em 2013.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



VALID USA

(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	52,5	54,5	3,8%	106,6	119,5	12,1%
EBITDA	2,3	3,1	34,8%	6,2	2,8	-54,8%
MARGEM EBITDA	4,4 %	5,7%	1,3 p.p.	5,8%	2,3%	-3,5 p.p.
VOLUME	185,1	188,2	1,7%	331,9	440,9	32,8%

Neste trimestre, já observamos um nível de volumes retomando a sua normalidade, com forte redução de cartões não laminados na composição do mix, que haviam sido os principais responsáveis pelo resultado negativo que tivemos no 1T14.

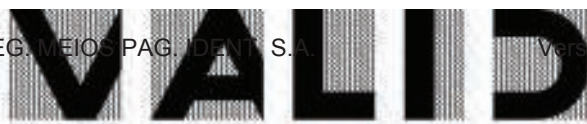
No 2T14, a Receita Líquida da Divisão de Meios de Pagamento da Valid USA foi de USD 24,5 milhões vs USD 25,4 milhões do 2T13, uma redução de 3,5% na comparação dos períodos. O EBITDA atingiu USD 1,4 milhões vs USD 1,0 milhão do 2T13.

No acumulado do ano, vemos um EBITDA de R\$ 2,8 milhões. Este resultado ainda está longe do que pretendemos para a operação americana em 2014, mas nossa expectativa é de que tenhamos um segundo semestre bem melhor do que o primeiro, impactado, principalmente, pelo aumento na demanda de cartões com chip no país.

O processo de migração dos cartões magnéticos começou em 2014 e já estamos preparados com a capacidade instalada necessária para atendermos a demanda esperada para o ano. Neste segundo trimestre, entregamos 1,8 milhão de cartões com chip (EMV), que representaram 5,0% do volume total de cartões financeiros produzidos. A preocupação com a fraude nos cartões magnéticos americanos continuam aumentando em função das notícias de violação dos dados de clientes da varejista Target, fazendo com que diversos setores da cadeia de valor viessem a público se manifestar quanto à mudança tecnológica visando o aumento da segurança nas transações.

Estamos acompanhando o mercado, em permanente contato com clientes e garantindo capacidade instalada capaz de absorver uma aceleração da migração para o EMV.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	81,4	87,0	6,9%	161,1	175,5	8,9%
EBITDA	27,9	30,2	8,2%	58,6	63,2	7,8%
MARGEM EBITDA	34,3%	34,7%	0,4 p.p.	36,4%	36,0%	-0,4 p.p.
VOLUME	4,2	4,5	7,1%	8,1	8,9	9,9%

Na divisão de Sistemas de Identificação, a Receita Líquida no trimestre foi de R\$ 87,0 milhões, avançando 6,9% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA atingiu R\$ 30,2 milhões, 8,2% superior ao 2T13. Com o crescimento de Receita Líquida de 8,9% e EBITDA de 7,8% em comparação ao 6M13, observamos mais um primeiro semestre de bons resultados.

O resultado reportado pelos Estados Unidos na divisão representou 4,0% da Receita Líquida total da divisão e, não teve representatividade no EBITDA em função do aumento de gastos necessários para a participação dos processos licitatórios no mercado americano.

Após vencermos a licitação para emissão da nova carteira de identidade para o Estado de São Paulo, estamos concluindo até o final de 3T14 os investimentos para a implantação da infraestrutura necessária ao atendimento da demanda esperada do projeto. Neste primeiro semestre, 5% do volume total reportado deve-se a este novo contrato.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



TELECOM

(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	47,6	48,5	1,9%	90,5	87,7	-3,1%
EBITDA ¹	8,8	11,5	30,7%	18,6	21,2	14,0%
MARGEM EBITDA ²	16,8 %	20,8%	4,0 p.p.	17,3%	19,3%	2,0 p.p.
VOLUME	25,8	28,1	8,9%	43,9	48,3	10,0%

No 2T14, a Receita Líquida de Telecom ficou estável atingindo R\$ 48,5 milhões, 1,9% acima do 2T13. No primeiro semestre a Receita apresentou uma redução de 3,1%, saindo de R\$ 90,5 milhões nos 6M13 para R\$ 87,7 milhões nos 6M14. As vendas provenientes do exterior representaram 52,3% no 2T14 vs 44,5% no 2T13.

O EBITDA cresceu no trimestre e também no semestre, 30,7% e 14,0%, respectivamente, quando comparados com os mesmos períodos de 2013. Devido a um melhor mix, a margem no trimestre foi de 20,8% e de 19,3% no semestre, ambas superiores aos mesmos período do ano anterior.

Devido a alta penetração de telefones celulares e baixo *churn* entre as operadoras, no 1T14 havíamos observado uma queda de 39,3% dos volumes no Brasil, quando comparados com o mesmo período de 2013, entretanto no 2T14 o volume de cartões SIM vendidos no mercado brasileiro permaneceu estável em relação ao 2T13. No acumulado do ano, o volume de SIM Cards no mercado brasileiro acumula queda de 21,8% em relação ao mesmo período do ano passado, devendo chegar a patamares mais estáveis ao longo de 2014.

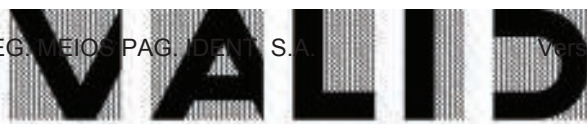
Conforme já era esperado pela Companhia, o crescimento observado da divisão vem do mercado externo, que apresentou um incremento de volume de 13,3% no 2T14 quando comparado com o 2T13. A participação de outros países representou 76,0% dos volumes reportados no 2T14 vs 73,2% no 2T13.

No segundo semestre de 2014 iniciaremos nossas operações no mercado americano. Este é mais um passo importante para a estratégia de vendas da Valid. Atualmente estamos homologados por duas operadoras e trabalhamos para em 2015 sermos mais um grande fornecedor neste mercado que possui potencial atual de 250 milhões de cartões SIM.

¹ EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 2T13 e 6M13.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



CERTIFICADORA DIGITAL

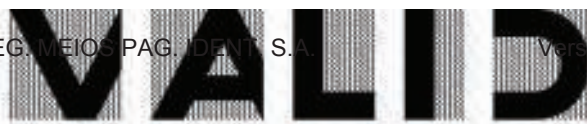
(R\$ MILHÕES)	2T13	2T14	Variação	6M13	6M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	6,7	9,3	38,8%	10,5	16,0	52,4%
EBITDA	0,1	1,8	1.700,0%	-1,5	3,2	N/A
MARGEM EBITDA	1,4%	19,4%	18,0 p.p.	-14,3%	20,0%	34,3 p.p.
VOLUME	33,4	56,8	70,1%	55,8	104,9	88,0%

No primeiro semestre do ano a Certificadora apresentou um crescimento da Receita Líquida de 52,4%, saindo de R\$ 10,5 milhões em 2013 para R\$ 16,0 milhões em 2014. No trimestre atingimos R\$ 9,3 milhões de Receita Líquida, 38,8% superior ao 2T13 (R\$ 6,7 milhões). Ao final do 2T14, mantivemos nosso *market share* em 9,0%, percentual este em linha com a expectativa da Companhia.

No 2T14, atingimos um volume mensal de quase 19 mil certificados/mês vs 11 mil certificados/mês vendidos no mesmo período de 2013, crescimento de 70,1% no período analisado. Com este resultado, atingimos uma margem de EBITDA de 19,4% no 2T14 e 20,0% no acumulado do ano, o que acreditamos ser sustentável para estes níveis de volumes.

O EBITDA de R\$ 1,8 milhão alcançado no 2T14 e R\$ 3,2 milhões no acumulado do ano estão do resultado esperado pela Companhia para o período.

Continuamos focados no fortalecimento das parcerias estratégicas e na oferta dessas soluções aos nossos clientes e ao longo dos anos conseguiremos reportar um crescimento moderado, mas constante nos indicadores da divisão.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14**FLUXO DE CAIXA**

A geração de caixa operacional no primeiro semestre de 2014 totalizou R\$ 72,5 milhões vs um resultado negativo de R\$ 6,3 milhões nos 6M13.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 57,7 milhões e as principais movimentações foram:

- R\$ 59,7 milhões em aquisição de ativo imobilizado;
- R\$ 1,9 milhões: dividendos recebidos da M4U

Em atividades de financiamento, foram gastos nos 6M14 o total de R\$ 17,9 milhões e as principais movimentações foram:

- Financiamento de R\$ 5 milhões junto ao BNDES, ocorrido em janeiro/2014;
- Empréstimo de R\$ 22,4 milhões junto ao Banco Itau, ocorrido em abril/2014, efetuado pela subsidiária Valid USA;
- Pagamento de juros sobre empréstimos, leasings e financiamentos: R\$ 19,7 milhões;
- Pagamento de R\$ 18,5 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 7,1 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio;

As atividades acima resultaram em uma redução das disponibilidades em R\$ 1,1 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 152,2 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 151,1 milhões no final do primeiro semestre de 2014.

Posição em 6M14	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	152,2
Caixa Líquido Gerado	72,5
CAPEX	(59,7)
Dividendos e JSCP	(25,6)
Financiamentos	27,4
Dívida (Juros)	(19,7)
Dividendos Recebidos	1,9
Outros	2,1
Caixa Final	151,1

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no primeiro semestre de 2014 foi de R\$ 444,5 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 87,7 milhões no curto prazo e R\$ 356,8 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 293,4 milhões.

A posição das dívidas no dia 30/06/2014 era de:

Debêntures:

Debêntures	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimo	Empréstimo	Financiamento
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875
Data de Vencimento	nov/18	abr/19	set/18
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	TJLP + 1,5%a.a
Garantia	-	-	Fiança Bancária
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestrais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestrais

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$ 25.863	R\$ 9.346	US\$ 1.005 mil
Data de Vencimento	nov/18	fev/16	mar/18
Remuneração	10,85% a.a.	IPC - Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

Mais uma vez, ratificamos que em 2014 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos *covenants* da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x).

Dívida Bruta	444,5
Caixa	151,1
Dívida Líquida	293,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ¹	1,2
EBITDA Ajustado ¹ / Despesas Financeiras ²	5,0

¹ EBITDA Ajustado acumulado nos 12 últimos meses.

² Despesas financeiras acumulada nos últimos 12 meses.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

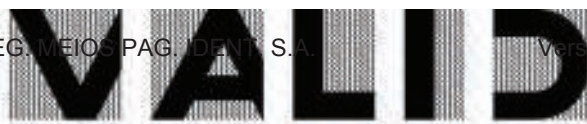
JCP	21/01/2014	2014	21/01/2014	31/01/2014	0,10588	55.596.266	5.886.663,46
Dividendos	24/04/2014	2013	24/04/2014	09/05/2014	0,14303	55.596.266	7.951.894,21
JCP	11/06/2014	2014	11/06/2014	04/08/2014	0,19156	55.612.866	10.653.068,88
Dividendos	15/07/2014	2014	15/07/2014	04/08/2014	0,11718	55.612.866	6.516.493,93

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 11/06/2014, foi aprovado o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 10.653.068,88 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, sessenta e oito reais e oitenta e oito centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,191557631 por ação. O pagamento será realizado no dia 04/08/2014, com base na posição acionária do dia 11/06/2014.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 15/07/2014, foi aprovado o pagamento aos acionistas de dividendos, com base no balanço semestral levantado em 30 de junho de 2014, no montante de R\$ 6.516.493,93 (seis milhões, quinhentos e dezesseis mil, quatrocentos e noventa e três reais e noventa e três centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,117176013 por ação. O pagamento será realizado em 04/08/2014, com base na posição acionária do dia 15/07/2014.

Devido à baixa alavancagem financeira atual e expectativa de sólida geração de caixa prevista para o ano, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2014, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



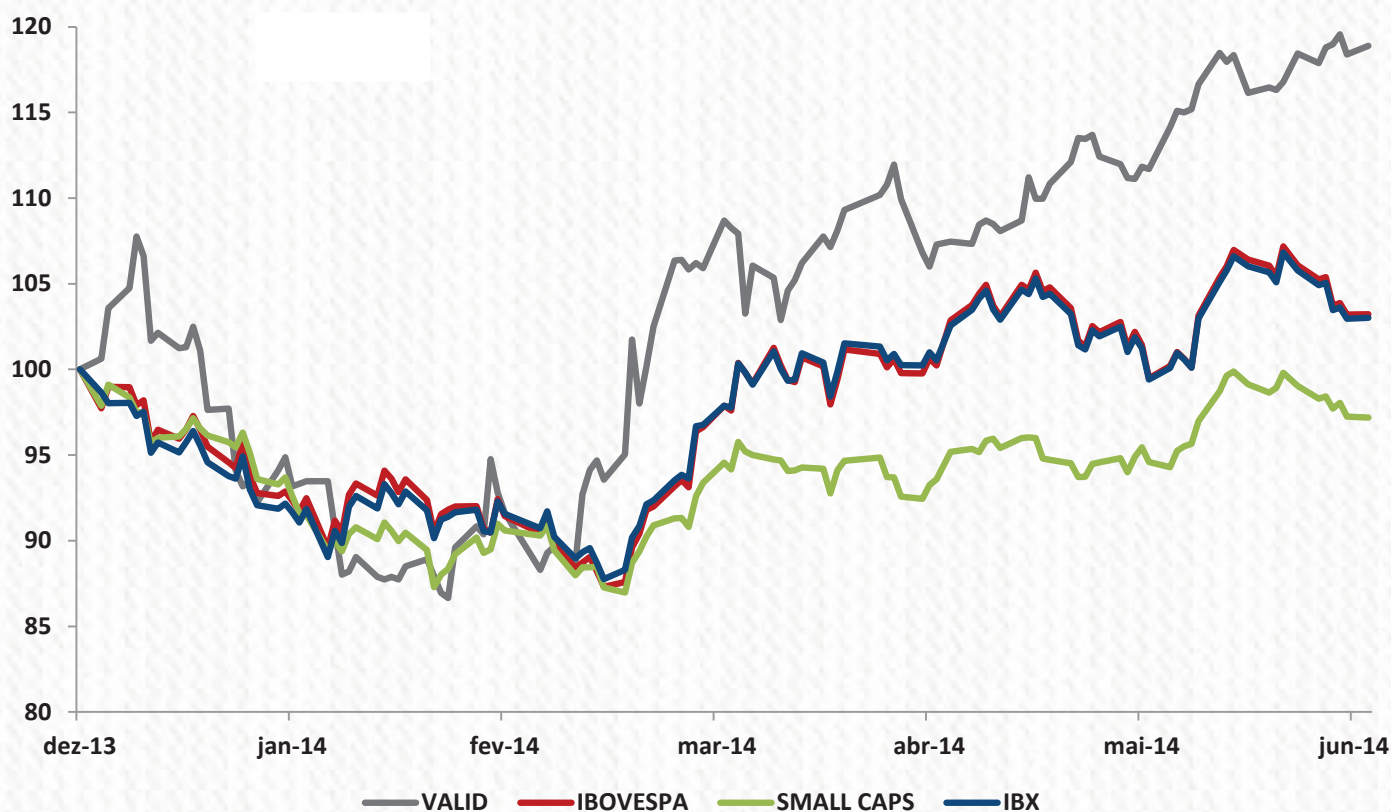
DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. As ações apresentaram valorização no primeiro semestre de 18,1%. No dia 30 de junho de 2014, os papéis fecharam cotados a R\$ 38,28, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.134 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário no primeiro semestre do ano foi de R\$ 12,3 milhões, 4,2% superior ao mesmo período do ano anterior.

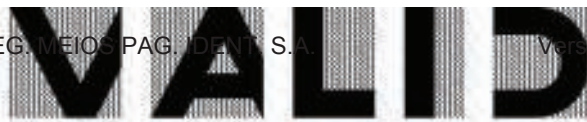
O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid neste primeiro semestre de 2014:

**Desempenho no 6M14
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



Fonte: Bloomberg

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T14

Teleconferências com webcast
06 de agosto de 2014 (quarta-feira)

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres
Número de conexão: +55 (11) 2188-0155
Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 16h00 Londres
Número de conexão: +1 (646) 843-6054
Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

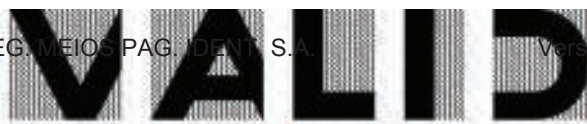
Para acessar em inglês [clique aqui](#).

RELEASE DE RESULTADOS 2T14

VALID

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Jun 2014	Dez 2013	Jun 2014
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	90,0	49,6	152,2	151,1
Contas a receber de clientes	106,1	107,4	233,6	237,0
Provisão para perdas sobre crédito	(0,2)	(0,7)	(1,4)	(2,0)
Créditos com partes relacionadas	2,0	-	-	-
Impostos a recuperar	12,5	16,8	19,5	24,7
Estoques	74,7	73,7	118,1	121,2
Dividendos a receber	-	-	1,2	1,5
Outras contas a receber	17,6	13,2	23,0	23,9
Despesas antecipadas	1,4	1,6	7,8	7,0
Total do ativo circulante	304,1	261,6	554,0	564,4
Realizável a Longo Prazo	67,0	79,3	62,7	68,7
Depósitos judiciais	24,5	25,8	28,5	29,7
Impostos a recuperar	5,1	5,1	5,2	5,2
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,5	10,3	26,5	30,7
Outras contas a receber	1,3	1,3	2,5	3,1
Crédito com partes relacionadas	29,6	36,8	-	-
Investimentos	326,4	355,3	24,0	22,4
Imobilizado	198,8	218,6	337,0	365,0
Intangível	11,4	13,7	195,2	193,1
Total do ativo não circulante	603,6	666,9	619,0	649,2
Total do ativo	907,7	928,5	1.173,0	1.213,6
PASSIVO				
Passivo circulante				
Fornecedores	31,0	26,1	64,0	62,4
Empréstimos e financiamentos , debêntures e leasing a pagar	4,2	69,2	18,9	87,7
Salários,provisões e encargos sociais a recolher	28,9	33,4	48,2	53,7
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,4	5,3	17,1	18,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,6	9,5	10,6	9,5
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	6,8	6,4
Outras contas a pagar	5,0	5,3	25,6	18,8
Total do passivo circulante	85,1	148,8	191,2	256,8
Passivo não circulante				
Fornecedores	-	-	1,6	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	270,1	213,8	393,2	356,8
Provisões	9,0	9,2	12,7	12,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,8	27,5
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	2,7	2,7
Outras contas a pagar	-	-	1,4	0,8
Total do passivo não circulante	279,1	223,0	438,3	400,1
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(3,0)	(2,7)	(3,0)	(2,7)
Reservas de capital	7,9	8,1	7,9	8,2
Reservas de lucros	157,6	157,6	157,6	157,6
Ajustes acumulados de conversão	13,0	3,3	13,0	3,3
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,0	-	8,0	-
Lucro (prejuízo) do período	-	30,4	-	30,4
Total do patrimônio líquido	543,5	556,7	543,5	556,7
Total do passivo e patrimônio líquido	907,7	928,5	1.173,0	1.213,6

RELEASE DE RESULTADOS 2T14

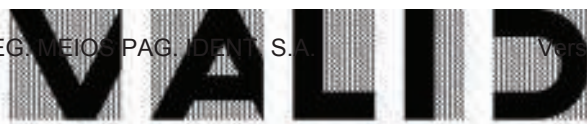

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
 (em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T13	2T14	2T13	2T14
Receita bruta de vendas e serviços	177,8	177,6	310,4	329,3
Impostos e devoluções	(28,4)	(27,7)	(35,1)	(34,8)
Receita de vendas líquida	149,4	149,9	275,3	294,5
Custos das mercadorias e serviços	(124,8)	(121,8)	(211,1)	(215,6)
Resultado bruto	24,6	28,1	64,2	78,9
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(9,5)	(12,5)	(21,2)	(24,8)
Despesas administrativas	(11,3)	(8,4)	(14,6)	(13,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,6)	(0,4)	(4,6)	(1,2)
Resultado de equivalência patrimonial	13,4	19,7	0,2	(0,7)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	15,6	26,4	24,0	38,3
Receitas financeiras	12,9	3,7	11,0	3,8
Despesas financeiras	(4,5)	(9,9)	(3,8)	(11,7)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	24,0	20,2	31,2	30,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,9)	-	(10,5)	(10,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,7)	3,3	(0,3)	3,9
Lucro Líquido do Período	20,4	23,5	20,4	23,5

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS ANUAIS
 (em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M13	6M14	6M13	6M14
Receita bruta de vendas e serviços	350,6	346,7	612,5	659,4
Impostos e devoluções	(55,5)	(49,8)	(70,0)	(64,8)
Receita de vendas líquida	295,0	296,9	542,5	594,6
Custos das mercadorias e serviços	(241,7)	(240,0)	(412,2)	(437,6)
Resultado bruto	53,3	57,0	130,3	157,0
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(18,1)	(22,6)	(39,7)	(48,3)
Despesas administrativas	(18,8)	(15,4)	(24,6)	(27,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,7)	(0,7)	(5,5)	(1,9)
Resultado de equivalência patrimonial	31,8	38,6	1,0	0,6
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	46,5	56,8	61,5	80,0
Receitas financeiras	16,1	8,3	15,6	6,8
Despesas financeiras	(14,5)	(22,0)	(15,1)	(25,1)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	48,1	43,1	61,9	61,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,9)	-	(16,8)	(18,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	3,8	1,6	3,5
Resultado após os impostos sobre o lucro	46,7	46,9	46,7	46,9
Reversão dos juros sobre o capital próprio	12,4	16,5	12,4	16,5
Lucro líquido do período	46,7	46,9	46,7	46,9
Número de ações	55,6	55,6	55,6	55,6
Resultado líquido por ação (R\$)	0,84	0,84	0,84	0,84

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T13	2T14	2T13	2T14
Fluxo de caixa das atividades operacionais	13,5	18,4	33,8	44,5
Lucro líquido do período	20,4	23,5	20,4	23,5
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	6,9	9,0	13,9	14,6
Baixa de Ativo	-	-	-	0,2
Amortização	0,7	0,9	0,8	1,0
Provisões	1,8	(0,2)	2,2	(0,5)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,4	(0,1)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,7	(3,3)	0,3	(3,9)
Equivalência patrimonial	(13,4)	(19,7)	(0,2)	0,7
Juros sobre debêntures e empréstimos	6,6	6,8	7,7	7,9
Operações com derivativos	(8,8)	-	(8,8)	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	(0,5)	1,0	(0,5)	1,0
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	(1,9)	-	(1,9)	-
Variações nos ativos e passivos	(22,4)	(10,1)	(33,1)	(23,1)
Contas a receber de clientes	(10,3)	(8,4)	(14,7)	(14,7)
Impostos a recuperar	(0,7)	(2,4)	(1,6)	(1,5)
Estoques	(4,3)	(1,3)	(21,8)	(4,0)
Depósitos judiciais	(0,4)	(1,0)	(0,4)	(1,0)
Outras contas a receber	(9,9)	1,8	(2,6)	(0,3)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	2,9	(4,2)	0,9	(6,6)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(0,4)	6,2	4,6	8,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1,3)	(0,7)	6,9	5,5
Pagamentos de IR e CSLL	-	-	(7,2)	(8,8)
Outras contas a pagar	1,8	(0,1)	2,9	(0,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(8,9)	8,3	0,8	21,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,1)	(6,9)	(8,4)	(22,0)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(2,3)	(1,3)	(2,6)	(1,4)
Dividendos recebidos	-	-	0,9	1,9
Liberação financeira - caixa restrito	1,3	-	1,3	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(7,2)	(8,2)	(8,8)	(21,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(18,5)	(7,9)	(18,5)	(8,0)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(1,2)	-	(1,2)
Pagamento de Leasing	(0,3)	(2,2)	(0,3)	(2,2)
Debêntures	250,0	-	250,0	-
Pagamento de debêntures	(166,0)	-	(166,0)	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(9,0)	(12,9)	(9,0)	(12,9)
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,4)
Empréstimos	-	-	-	22,4
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,4)	(2,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	56,2	(24,2)	54,4	(4,4)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	7,1	0,3
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	40,1	(24,1)	53,4	(4,2)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	27,1	73,7	99,6	155,3
No fim do exercício	67,2	49,6	153,0	151,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	40,1	(24,1)	53,4	(4,2)

RELEASE DE RESULTADOS 2T14



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M13	6M14	6M13	6M14
Fluxo de caixa das atividades operacionais	32,5	38,7	73,3	92,4
Lucro líquido do período	46,7	46,9	46,7	46,9
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	12,8	16,0	22,1	27,3
Baixa de Ativo	-	-	-	2,6
Amortização	1,5	1,9	1,6	2,0
Provisões	2,0	0,1	1,7	(0,4)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,5	(0,1)	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,6)	(3,8)	(1,6)	(3,5)
Equivalência patrimonial	(31,8)	(38,6)	(1,0)	(0,6)
Juros sobre debêntures e empréstimos	11,7	13,2	13,7	15,6
Operações com derivativos	(5,5)	-	(5,5)	-
Varição cambial de adiantamentos e leasing a pagar	(0,7)	2,3	(0,7)	2,3
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	(3,5)	-	(3,5)	-
Variações nos ativos e passivos	(46,4)	(6,0)	(79,6)	(19,9)
Contas a receber de clientes	(22,7)	0,6	(49,3)	(10,4)
Impostos a recuperar	(1,8)	(4,2)	(3,9)	(6,4)
Estoques	(1,5)	1,0	(21,1)	(5,8)
Depósitos judiciais	(7,6)	(1,3)	(7,8)	(1,3)
Outras contas a receber	(9,9)	(3,1)	(2,4)	(3,2)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(2,7)	(4,2)	(2,9)	1,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2,1)	5,1	4,8	7,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(0,6)	(0,2)	14,8	19,7
Pagamentos de IR e CSLL	-	-	(13,0)	(17,6)
Outros contas a pagar	2,5	0,3	1,1	(3,2)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(13,9)	32,7	(6,3)	72,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(10,8)	(28,9)	(15,2)	(56,6)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(3,9)	(2,5)	(4,2)	(3,1)
Dividendos recebidos	20,0	-	2,4	1,9
Liberação financeira - caixa restrito	1,3	-	1,3	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	6,6	(31,4)	(15,8)	(57,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(18,5)	(18,5)	(18,5)	(18,5)
Juros sobre capital próprio pagos	(12,4)	(7,1)	(12,4)	(7,1)
Pagamento de leasing	(0,4)	(3,2)	(0,4)	(3,2)
Debêntures	250,0	-	250,0	-
Pagamento de debêntures	(166,0)	-	(166,0)	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(9,0)	(12,9)	(9,0)	(12,9)
Financiamentos	-	-	9,5	5,0
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,6)	(0,8)
Empréstimos	-	-	-	22,4
Pagamento de Juros sobre empréstimos	-	-	(1,4)	(2,8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	43,7	(41,7)	51,2	(17,9)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	8,1	2,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	36,4	(40,4)	37,2	(1,1)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	30,8	90,0	115,8	152,2
No fim do exercício	67,2	49,6	153,0	151,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	36,4	(40,4)	37,2	(1,1)

Notas Explicativas

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 04 de agosto de 2014

1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e indutivos e codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, cartões telefônicos pré-pagos e indutivos, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA.

Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas informações trimestrais em 15 de julho de 2014.

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade

Notas Explicativas

nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações trimestrais individuais, elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (“ICPC 09”), enquanto que de acordo com as normas internacionais de contabilidade seria custo ou valor justo.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão divulgadas a seguir:

Notas Explicativas

2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Grupo”), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

	% de participação	
	30/06/2014	31/12/2013
Valid Participações Ltda. (“Valid Par”)	100	100
Interprint Ltda. (“Interprint”)	100	100
Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”)	100	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Argentina”)	(i) 100	(i) 100
Trust Administração e Participações Ltda. (“Trust”)	100	100
Valid USA, Inc. (“Valid USA”)	(iii) 100	(iii) 100
Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”)	-	(iii) 100
ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”)	(iii) 100	-
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S. (“Valid Colombia”)	(iii) 100	-

(i) Participação direta e indireta.
(ii) Participação indireta através da Interprint
(iii) Participação indireta através da Valid Espanha.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo nas informações consolidadas.

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada

Notas Explicativas

uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

2.3 Investimento em coligada

A controlada direta Interprint detém participação na coligada Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e este investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é mensurado pelo percentual de participação detido da coligada multiplicado pelo seu patrimônio líquido.

A demonstração do resultado reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Valid. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.4 Negócios em conjunto

A Valid detém participação na Incard, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto desta investida. A Valid reconhece sua participação na Incard com base no método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da Incard são preparadas para o mesmo período de divulgação da Valid. Os ajustes são efetuados, quando necessário, para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Quando ocorrer perda de controle conjunto, e contanto que esta investida não se torne controlada ou coligada, a Valid passa a mensurar esse investimento a valor justo a partir de então. No momento da perda de controle conjunto, será reconhecida na demonstração do resultado qualquer diferença entre o valor contábil do antigo empreendimento e o valor justo do investimento, bem como eventuais resultados da venda deste empreendimento.

Notas Explicativas

Quando o investimento remanescente mantiver influência significativa, será contabilizado como investimento em uma coligada, conforme descrito anteriormente.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferente do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média, em conformidade com o que dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2).

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas no patrimônio líquido.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

b) Empresas do Grupo

As demonstrações financeiras das controladas Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions, ScreenCheck e Colômbia, sediadas respectivamente na Argentina, Espanha, Estados Unidos e Valid Colômbia, foram preparadas com base na moeda funcional de cada controlada. A seguir listamos as moedas funcionais de cada controlada:

<u>Empresa do Grupo</u>	<u>Moeda funcional</u>
Valid Par	Real
Interprint	Real
Certificadora	Real
Valid Espanha	Euro
Valid Argentina	Peso Argentino
Trust	Real
Valid USA	Dólar
Valid Solutions	Dólar
ScreenCheck	Dólar
Valid Colômbia	Peso Colombiano

Os ativos e passivos destas controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Caso ocorra venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior desde 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

Notas Explicativas

As diferenças cambiais resultantes da conversão do ágio na compra de uma controlada desde a adoção inicial do IFRS são contabilizadas no patrimônio líquido.

2.6 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

2.7 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que o imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, de modo que as modificações nos critérios de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia está avaliando os impactos desta lei a fim de decidir sobre a adoção antecipada em 2014.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

2.8 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, dividendos a receber e outras contas a receber.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos eventual perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo

Notas Explicativas

amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Baixa dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) O Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Grupo manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures, classificados como outros passivos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, exceto pelo derivativo liquidado em 5 de agosto de 2013.

Outros passivos

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas não fizeram uso da contabilidade de “hedge” (“*hedge accounting*”) nos períodos apresentados.

O Grupo liquidou seus instrumentos financeiros derivativos em 5 de agosto de 2013.

Notas Explicativas

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.10 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos, reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

2.11 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.12 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição, de acordo com o custo médio.
- Produtos em processo - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela

Notas Explicativas

proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.13 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas anuais médias ponderadas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações – 4%.
- Máquinas e equipamentos – 9,6%.
- Móveis e utensílios – 10,1%.
- Veículos – 20%.
- Equipamento de processamento de dados – 20%.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.14 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do

Notas Explicativas

resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

2.16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

As obrigações da Companhia são atualizadas pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

2.17 Arrendamento

O Grupo como arrendatário

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que o Grupo obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.18 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.19 Participação nos resultados

A Companhia mantém programa de participação dos empregados nos resultados e registra, mensalmente, uma provisão em função das metas divulgadas aos seus colaboradores e alcançadas até aquela data, estando tais valores registrados como despesas operacionais e custo das mercadorias vendidas.

2.20 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03"), enquanto que as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("CPC 09").

A Companhia classifica na demonstração do fluxo de caixa os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento por entender que os juros representam custos para

Notas Explicativas

obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno de seus investimentos.

2.21 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia não possui sazonalidade em suas operações, no entanto, historicamente apresenta um crescimento ao longo do exercício.

2.22 Novos pronunciamentos contábeis

a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2014:

- IAS 32/CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração da norma existente.
- IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.
- IAS 36 – Impairment de ativos (CPC 01) – adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração da norma existente.
- IAS 39 – Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração (CPC 38) - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração da norma existente.
- Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.

Notas Explicativas

- mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.
- Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

A Administração não identificou impactos decorrentes dessas alterações das normas existentes.

b) Normas, interpretações e alterações emitidas e ainda não vigentes:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014:

- Alteração no IAS 19/CPC 33 – Benefícios a Empregados – alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 – pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O efeito mais significativo decorrente da aplicação da nova norma refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Assim, a variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 – Regulatory Deferral Accounts – aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.
- Alterações no IFRS 11 – Contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (joint operations). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.

Notas Explicativas

- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 38 para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 41 para incluir o conceito de “bearer plants” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers – define 5 passos simples para serem aplicado aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18 e IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).

O Grupo pretende adotar tal norma quando a mesma entrar em vigor. O Grupo analisou os impactos dessa norma e até a presente data não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as informações trimestrais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados reais que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia do Grupo.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

Notas Explicativas

Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito na Nota 2.13, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Em 30 de junho de 2014, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

Provisão para participação nos lucros

A participação nos lucros e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseado na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.512	5.486	37.601	34.015
Equivalentes de caixa	48.070	84.562	113.520	118.188
Total	49.582	90.048	151.121	152.203

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em diversas instituições financeiras, com liquidez imediata, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de perda de seu valor. Essas aplicações financeiras compreendem Certificado de Depósito Bancário – CDB e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes	107.430	106.090	237.002	233.568
Provisão para perdas sobre créditos	(720)	(189)	(1.998)	(1.439)
Total	106.710	105.901	235.004	232.129

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	69.444	65.139	140.280	148.626
Vencidos				
Até 30 dias	21.310	25.476	55.919	42.633
De 31 à 60 dias	6.939	5.127	13.632	13.126
De 61 à 90 dias	503	2.100	7.735	9.193
De 91 à 120 dias	734	705	2.078	3.704
De 121 à 150 dias	805	1.530	2.330	6.472
De 151 à 180 dias	648	1.213	1.017	1.534
De 181 à 210 dias	635	396	738	500
De 211 à 365 dias	2.652	1.363	6.276	2.600
Há mais de 365 dias	3.760	3.041	6.997	5.180
Total vencidos	37.986	40.951	96.722	84.942
Total	107.430	106.090	237.002	233.568

A Companhia não apresenta a movimentação da provisão para perdas sobre crédito por considerar seu montante e movimentação imateriais.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e com base no histórico de recebimentos, e entende que em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IR a recuperar	7.423	6.975	13.586	12.733
CSLL a recuperar	993	993	995	998
ICMS a recuperar	363	704	1.111	1.459
IPI a recuperar	11.255	8.723	11.749	9.112
Impostos federais retidos por clientes	1.870	291	2.319	325
INSS a recuperar	-	-	157	157
Outros	25	1	29	1
Total	21.929	17.687	29.946	24.785
Total circulante	16.789	12.547	24.709	19.548
Total não circulante	5.140	5.140	5.237	5.237
Total	21.929	17.687	29.946	24.785

A Companhia tem expectativa de realizar seus créditos de IPI a recuperar através de compensação com outros tributos federais e pedido de restituição junto às autoridades fiscais, portanto, a Administração entende que os saldos apresentados em 30 de junho de 2014 são realizáveis.

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, a IR sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

Notas Explicativas**7. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Matéria prima	41.007	41.680	73.632	72.126
Produtos em processo	24.806	25.438	37.387	35.728
Peças e materiais de reposição	3.337	3.115	4.059	3.798
	69.150	70.233	115.078	111.652
Adiantamentos a fornecedores	4.550	4.481	6.085	6.406
Total	73.700	74.714	121.163	118.058

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Trabalhistas	10.804	9.217	14.792	13.258
Tributários	8.062	8.339	8.062	8.339
Cíveis, comerciais e outros	6.897	6.897	6.897	6.897
Total	25.763	24.453	29.751	28.494

Em 8 de fevereiro de 2013 a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$ 6.646. Este processo, de natureza cível, possui expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e tem como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.508.009981/2004, por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

	Controladora		
	31/12/2013	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	30/06/2014
Impostos diferido ativos com relação a:			
Provisões	3.073	41	3.114
Comissões a pagar	629	98	727
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	6.941	6.941
Provisão para fretes	184	(28)	156
Provisão para obsolescência imobilizado	1.419	-	1.419
Provisão para royalties	1.624	(1.313)	311
Provisão honorários advocatícios	584	(48)	536
Provisão para PLR	1.278	(348)	930
Outras adições temporárias	1.978	(805)	1.173
Total imposto diferido ativo	10.769	4.538	15.307
Impostos diferido passivos com relação a:			
Diferença depreciação – CPC 27	(4.237)	(754)	(4.991)
Total imposto diferido passivo	(4.237)	(754)	(4.991)
Total imposto diferido	6.532	3.784	10.316

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2013	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	30/06/2014
Impostos diferido ativos com relação a:			
Provisões	3.451	14	3.465
Efeito fiscal da contraprestação contingente	6.626	-	6.626
Comissões a pagar	842	151	993
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	18.269	7.557	25.826
Provisão para fretes	218	(28)	190
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	-	1.419
Provisão para royalties	1.631	(1.310)	321
Provisão honorários advocatícios	584	(48)	536
Provisão para PLR	1.678	(557)	1.121
Outras adições temporárias	3.875	(899)	2.976
Total imposto diferido ativo	38.593	4.880	43.473
Impostos diferido passivos com relação a:			
Amortização fiscal do ágio dedutível	(34.297)	(596)	(34.893)
Diferença depreciação – CPC 27	(4.577)	(829)	(5.406)
Total imposto diferido passivo	(38.874)	(1.425)	(40.299)
Total imposto diferido	(281)	3.455	3.174

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição (“RTT”) instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável.

A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil do bem).

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos da seguinte forma:

Compensação	30/06/2014				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	15.307	7.829	14.829	5.508	43.473
Impostos diferidos passivos	(4.991)	(35.308)	-	-	(40.299)
Total ativos fiscais	10.316	-	14.829	5.508	30.653
Total passivos fiscais	-	(27.479)	-	-	(27.479)

Notas Explicativas

Compensação	31/12/2013				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	10.769	7.880	13.791	6.153	38.593
Impostos diferidos passivos	(4.237)	(34.637)	-	-	(38.874)
Total ativos fiscais	6.532	-	13.791	6.153	26.476
Total passivos fiscais	-	(26.757)	-	-	(26.757)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2014	10.774	17.751
2015	4.533	11.070
2016	-	6.332
2017	-	1.694
a partir de 2017	-	6.626
Total	15.307	43.473

10. Investimentos e intangível**Investimentos**

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 30 de junho de 2014 está demonstrada como segue:

Investimento	Controladora					
	Saldos em 31/12/2013	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldos em 30/06/2014
Investidas						
Valid Par	883	-	-	25	-	908
Interprint	215.451	-	(227)	34.615	-	249.839
Valid Espanha	37.609	-	(2.143)	(971)	-	34.495
Valid Argentina	12.898	-	(3.451)	3.406	-	12.853
Trust	10.906	-	-	1.505	-	12.411
	277.747	-	(5.821)	38.580	-	310.506
Ágio						
Valid Espanha	39.696	-	(2.602)	-	-	37.094
Valid Argentina	5.339	-	(1.316)	-	-	4.023
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
	48.684	-	(3.918)	-	-	44.766
Total	326.431	-	(9.739)	38.580	-	355.272
Investimento	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2013	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 30/06/2014
Multisplay	6.355	-	-	(192)	-	6.163
Incard	17.693	-	-	(1.450)	-	16.243
Total	24.048	-	-	(1.642)	-	22.406

Notas Explicativas

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto podem ser resumidas da seguinte forma:

30 de junho de 2014						
Controladas e controladas em conjunto	Total dos ativos	Total dos passivos	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações / quotas (lote de mil)	% de participação
Valid Par	916	8	25	908	1.031	100
Interprint	300.766	50.927	34.615	249.839	227.500	100
Incard	58.164	23.636	(2.899)	34.528	-	(****) 50
Valid Certificadora	46.767	30.484	2.794	16.283	20.000	(**) 100
Valid Espanha	87.387	52.892	(971)	34.495	164	100
Valid Argentina	31.958	18.513	3.563	13.445	19.025	(*) 100
Trust	14.851	2.440	1.505	12.411	17.500	100
Valid USA	189.684	182.089	(3.476)	7.595	100	(**) 100
ScreenCheck	11.885	2.312	439	9.573	-	(**) 100
Valid Colômbia	153	-	-	153	10	(**) 100

(*)Participação direta e indireta.

(**)Participação indireta através da Interprint.

(***)Participação indireta através da Valid Espanha

(****) Controlada em conjunto indireta através da Interprint.

a) Trust Administração e Participações Ltda.

Em setembro de 2006, a Companhia concluiu por meio da celebração de Contrato de Cessão de Quotas, a aquisição de 100% das quotas da Trust Administração e Participações Ltda., empresa que tem como principais produtos os bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel. A aquisição da Trust teve como objetivo a ampliação do portfólio de produtos e serviços da Valid, bem como uma maior penetração no mercado como um todo. O valor total da operação totalizou R\$10.825.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$ 6.633, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em 31 de agosto de 2006. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“CPC 01”).

b) Valid Participações Ltda.

A Valid Participações Ltda. cuja razão social anterior era ABnote Participações Ltda., foi criada em 3 de agosto de 2007, e tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. A Valid Par detém cinco por cento do capital social da Transtex Chile e detinha cinco por cento do capital da Valid Argentina que foi transferida para a Interprint Ltda. A aquisição das referidas empresas ocorreu em 30 de agosto de 2007, pelo valor total de US\$ 525 mil (US\$ 519 mil – Valid Argentina e US\$ 6 mil - Transtex Chile). A Valid Par pertence integralmente à Valid.

c) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007 aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento do capital social da Valid Argentina cuja razão social anterior era Transtex S.A.. Esta controlada é uma empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, e líder na comercialização de cartões bancários no mercado argentino,

Notas Explicativas

além de exportar seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai. O valor total da operação foi de US\$ 9.861 mil.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$12.698, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em agosto de 2007. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

d) CSB Transtex Chile S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007, aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento das ações do capital social da Transtex Chile, empresa com sede em Santiago, Chile. O valor total da operação totalizou US\$ 114 mil. No 4º trimestre de 2013 a Transtex Chile encerrou suas atividades.

e) Interprint Ltda.

A Interprint Ltda. é uma empresa que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, de telecomunicações e de governo. Seu portfólio de produtos inclui cartões indutivos, pré-pagos, talões de cheques, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros.

A antiga controladora da Interprint, Praven Participações Ltda. (“Praven”), em função de um processo de reestruturação societária, foi incorporada em 1º de fevereiro de 2006, de forma reversa pela controlada Interprint, a qual manteve sua razão social. Em decorrência desse processo, a Praven foi extinta e seu patrimônio passou a integrar o patrimônio de sua sucessora Interprint. O ágio decorrente da incorporação reversa está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 12 de maio de 2008, a Unicert Brasil Ltda. (“Unicert”), controlada integral da Valid, adquiriu 76% de participação na Interprint, mediante pagamento em dinheiro, no montante de R\$ 179.150.

Em 29 de maio de 2008, a Valid conferiu a totalidade das suas quotas, representativas de 24% de participação na Interprint, ao capital social de sua controlada Unicert, que já detinha 76% de participação na Interprint. Assim, a Valid que detinha 100% de participação na Unicert passou a deter 100% de participação na Interprint através de uma única controlada.

Em 30 de maio de 2008, a Unicert foi incorporada pela sua subsidiária Interprint, por meio de incorporação reversa. O aumento de capital social, decorrente da incorporação, foi subscrito em nome dos sócios da Unicert em troca das participações extintas naquela empresa. Em razão da incorporação, a Valid passou a deter diretamente 100% do capital social da Interprint.

Notas Explicativas

O ágio total pago na aquisição da Interprint totalizou R\$146.706, sendo R\$47.235 relativo a mais valia dos ativos e R\$99.471 relativo à rentabilidade futura. O ágio decorrente da mais valia dos ativos foi devidamente alocado aos seus respectivos bens no ativo imobilizado, constante no laudo de avaliação, e é amortizado de acordo com a vida útil remanescente do mesmo. O ágio decorrente da rentabilidade futura foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 31 de outubro de 2009, a Tecnoformas foi incorporada pela Interprint.

f) Incard do Brasil Ltda.

O investimento na Incard, detido pela Companhia através da sua subsidiária Interprint, refere-se a uma joint venture com a Incard S.A., cuja matriz localiza-se na Suíça, sendo esta empresa a responsável pelo fornecimento dos chips para a produção de smart cards e produtos correlatos.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint resolveu denunciar o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Atualmente as operações da Incard estão temporariamente suspensas e a Companhia, em conjunto com o outro acionista da Incard, estão definindo as próximas ações a serem tomadas. Considerando que a Incard está ativa e em condições de retomada de suas operações, à luz do que dispõe o pronunciamento técnico CPC 31, equivalente ao IFRS 5, seu investimento não deve ser considerado como uma operação descontinuada em 30 de junho de 2014.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi identificada e constituída uma provisão para perda no investimento detido da Incard no montante de R\$1.022. Não houve necessidade de constituição de provisão adicional para 30 de junho de 2014.

g) Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.

Em 2 de agosto de 2010 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 30% das ações da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. pelo valor de R\$15.332 pagos em dinheiro, sendo apurado um ágio no valor total de R\$13.955.

Em 1º de setembro de 2013, foi pago a título de *earn-out*, após terem sido atingidas as metas pactuadas no contrato de compra e venda, o montante de R\$ 19.488, o qual foi registrado na rubrica de “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado.

A Multidisplay possui o know-how e expertise no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards.

h) Valid Soluciones Tecnológicas S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2010, aprovou a aquisição de 100% do capital social da Valid Soluciones Tecnológicas S.A. cuja razão

Notas Explicativas

social anterior era Microelectronica Española S.A.U., empresa com sede em Madrid, Espanha. A Valid Espanha atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. A aquisição foi realizada em dinheiro, pelo montante total de R\$38.852, sendo apurado um ágio no valor total de R\$31.414 relativo a rentabilidade futura com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada.

i) Valid Certificadora Digital Ltda.

A Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”) foi constituída em 20 de junho de 2011, conforme contrato social, e passou a operar em setembro de 2011 com o objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e. A Interprint possui 100% de seu capital social que totaliza R\$20.000 após aumento de capital de R\$5.000 realizado em 8 de março de 2012.

A Controladora Valid S.A., concedeu carta de fiança em nome da sua controlada Valid Certificadora no montante de R\$20.000, a fim de garantir a execução contratual referente às obrigações dos critérios e procedimentos para credenciamento das entidades integrantes da ICP-Brasil.

j) Valid USA, Inc.

A Valid USA, Inc. (“Valid USA”) foi constituída em 15 de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos, conforme contrato social. A Valid Espanha possui 100% de seu capital social. Em 6 de novembro de 2012, a Valid USA obteve a aprovação pelo Tribunal de Falência dos Estados Unidos (Distrito Norte de Illinois) do seu acordo para a aquisição de substancialmente todos os ativos operacionais da Vmark, Inc., empresa sediada em Illinois, Estados Unidos da América, e algumas de suas afiliadas, sendo elas: Versatile Card Technology (VCT), Qualteq, Inc.(d/b/a VCT – New Jersey, Inc.), Creative Automation (CAC), Unique Mailing Services (UMS), Global Card Services (GCS), unique Embossing Services (UES), Automated Presort (API), Fulfillment Excellence (FXI), Unique Data Services (USD) e Veluchamy, LLC (em conjunto “Vmark”). O valor da aquisição foi de US\$49.452 mil (R\$104.216 na data da aquisição).

k) Valid Secure Solutions LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de maio de 2012, aprovou a aquisição de 100% do capital social da PPI Secure Solutions LLC (“PPI”), empresa com sede na Pennsylvania, Estados Unidos. Em setembro de 2012 a empresa teve sua razão social alterada para Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”). A Valid Solutions atua na área de atendimento a contingências na área de meios de pagamento (“disaster recovery”). A aquisição foi realizada através da Valid USA em dinheiro, pelo montante total de R\$2.548, sendo apurado um ganho na compra vantajosa no valor total de R\$965, reconhecido como receita na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado.

Em abril de 2014 a Valid Solutions encerrou suas atividades tendo sido incorporada pela Valid USA.

l) ScreenCheck North America, LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de agosto de 2013, aprovou

Notas Explicativas

a aquisição, através de sua subsidiária Valid USA, de 100% do capital social da sociedade limitada ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”), empresa com sede em Indiana, Estados Unidos. A ScreenCheck é fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV e adaptável a diferentes projetos que envolvam a área de identificação. O preço de compra foi de US\$7.576 mil (equivalente a R\$17.262 na data da aquisição), tendo sido US\$4.662 mil (equivalente a R\$10.621 na data da aquisição) pagos a vista, somados a uma contraprestação contingente, calculada com base em uma estrutura de *earn-out*, cujo valor justo na data da aquisição é de US\$2.914 mil (equivalente a R\$6.641 na data da aquisição), classificado no passivo na rubrica “contas a pagar – aquisição de empresas”, sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas pactuadas no contrato de aquisição. O valor da contraprestação contingente é indexado ao Dólar e, em 30 de junho de 2014 é de R\$6.418. O ágio reconhecido nesta aquisição foi de R\$8.968.

m) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.

Em abril de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Valid Espanha, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S (“Valid Colômbia”) pelo montante de US\$500 (em dólares) com sede em Bogotá, Colômbia. Esta empresa atuará como um bureaux comercial visando expansão de negócios na América do Sul.

Intangível

A movimentação dos saldos de intangível para o exercício findo em 30 de junho de 2014 está demonstrada como segue:

Intangível	Controladora				Saldo em 30/06/2014	
	Saldo em 31/12/2013	Adições (baixas)	Amortização	Transferências		
Vida útil definida						
Software	11.420	2.544	(1.860)	1.626	13.730	
Total	11.420	2.544	(1.860)	1.626	13.730	
Intangível	Consolidado					Saldos em 30/06/2014
	Saldos em 31/12/2013	Adições (baixas)	Amortização	Varição Cambial	Transferências	
Vida útil definida						
Software	16.500	3.138	(2.158)	(129)	1.626	18.977
Marcas e patentes	1.759	-	-	-	-	1.759
Vida útil indefinida						
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	500
Interprint (Unicert Brasil)	85.962	-	-	-	-	85.962
Valid Espanha	39.696	-	-	(2.602)	-	37.094
Multidisplay	13.955	-	-	-	-	13.955
Praven (*)	6.731	-	-	-	-	6.731
Tecnoformas (*)	11.099	-	-	-	-	11.099
Valid Argentina	5.620	-	-	(1.387)	-	4.233
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
Vmark	459	-	-	(27)	-	432
ScreenCheck	9.220	-	-	(551)	-	8.669
Total	195.150	3.138	(2.158)	(4.696)	1.626	193.060

(*) Os saldos se referem às subsidiárias da Interprint, os quais correspondem aos ágios apurados anteriormente à aquisição da Interprint pela Companhia.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados por direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente à taxa de 20% ao ano com base na vida útil estimada ou prazo de licença.

11. Imobilizado

Controladora											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2013	3.732	78.101	180.674	25.863	11.795	2.637	102.735	10.490	6.577	2.201	424.805
Adições	-	34	9.082	9.346	1.424	57	13.287	-	4.229	12.047	49.506
Baixas	-	-	(38)	-	-	(23)	(51)	-	-	(11.979)	(12.091)
Transferências	-	2.931	-	-	39	-	2.138	-	(6.734)	-	(1.626)
Saldos em 30/06/2014	3.732	81.066	189.718	35.209	13.258	2.671	118.109	10.490	4.072	2.269	460.594
Depreciação											
Saldos em 31/12/2013	-	(23.406)	(102.505)	(3.047)	(6.842)	(861)	(83.586)	(5.776)	-	-	(226.023)
Adições	-	(1.487)	(5.374)	(3.714)	(424)	(264)	(4.680)	(102)	-	-	(16.045)
Baixas	-	-	-	-	-	23	51	-	-	-	74
Saldos em 30/06/2014	-	(24.893)	(107.879)	(6.761)	(7.266)	(1.102)	(88.215)	(5.878)	-	-	(241.994)
Valor residual líquido em 31/12/2013	3.732	54.695	78.169	22.816	4.953	1.776	19.149	4.714	6.577	2.201	198.782
em 30/06/2014	3.732	56.173	81.839	28.448	5.992	1.569	29.894	4.612	4.072	2.269	218.600

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Consolidado											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2013	7.684	114.580	362.719	25.863	17.242	3.896	151.369	14.028	9.285	8.074	714.740
Adições	-	36	12.154	9.346	1.706	57	14.322	410	26.367	12.077	76.475
Baixas	-	-	(2.475)	-	(42)	(41)	(56)	-	(650)	(11.979)	(15.243)
Ajuste cambial	(208)	(484)	(6.453)	-	(196)	(125)	(1.301)	(484)	(1.059)	-	(10.310)
Transferências	-	2.931	-	-	39	-	2.152	-	(889)	(5.859)	(1.626)
Reversão de provisão para obsolescência	-	-	651	-	-	-	-	-	-	-	651
Saldos em 30/06/2014	7.476	117.063	366.596	35.209	18.749	3.787	166.486	13.954	33.054	2.313	764.687
Depreciação											
Saldos em 31/12/2013	-	(42.281)	(199.898)	(3.047)	(9.531)	(1.421)	(114.592)	(6.957)	-	-	(377.727)
Adições	-	(2.712)	(12.398)	(3.714)	(1.003)	(443)	(7.306)	(274)	-	-	(27.850)
Baixas	-	1	541	-	14	39	53	-	-	-	648
Ajuste cambial	-	644	3.029	-	434	76	740	274	-	-	5.197
Saldos em 30/06/2014	-	(44.348)	(208.726)	(6.761)	(10.086)	(1.749)	(121.105)	(6.957)	-	-	(399.732)
Valor residual líquido em 31/12/2013	7.684	72.299	162.821	22.816	7.711	2.475	36.777	7.071	9.285	8.074	337.013
em 30/06/2014	7.476	72.715	157.870	28.448	8.663	2.038	45.381	6.997	33.054	2.313	364.955

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada destes ativos.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895 (R\$ 3.895 em 31 de dezembro de 2013).

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Financiamentos(b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875
Data de Vencimento	Nov/18	Abril/19	Setembro/18
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	TJLP + 1,5%a.a
Garantia	-	-	Fiança Bancária
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestrais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestrais

Descrição	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$ 25.863	R\$ 9.346	US\$ 1.005 mil
Data de Vencimento	Novembro/2018	Fevereiro/2016	Março/2018
Remuneração	10,85% a.a.	IPC – Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
“Rating” da emissão pela Moody’s	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Debêntures 4ª emissão	254.500	254.222	254.500	254.222
Leasing	28.596	20.057	30.809	20.057
Financiamento	-	-	26.565	21.556
Empréstimos Valid USA	-	-	132.524	116.142
Conta garantida Valid Argentina	-	-	125	115
Total	283.096	274.279	444.523	412.092
Circulante	69.244	4.222	87.732	18.928
Não Circulante	213.852	270.057	356.791	393.164
Total	283.096	274.279	444.523	412.092

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos:

Notas Explicativas

a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América.

A Companhia em relação a esse empréstimo apresentava uma aplicação financeira – caixa restrito, na qual era dado em garantia. A liberação desta aplicação estava condicionada às amortizações do empréstimo adquirido pela Valid USA.

Em 31 de julho de 2013 a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. liberando em 5 de agosto de 2013, o numerário dado em garantia que estava alocado anteriormente no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito, sendo R\$ 102.265 referente ao principal aplicado e R\$ 5.056 referente a rendimentos auferidos e liquidando os contratos de Swap cambial cuja liberação gerou uma entrada de caixa na Valid S.A. no total de R\$ 5.320, líquidos de imposto de renda.

Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsche Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de US\$ 3.500 aumentando o valor do principal de US\$ 49.000 para US\$ 52.500, mantendo porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual.

Em 29 de abril de 2014, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Itau BBA International plc. no montante de US\$ 10.000 para arcar com os custos de reestruturação da empresa.

Em 30 de junho de 2014, os saldos dos empréstimos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Principal	132.134	115.854
Juros	390	288
Total	132.524	116.142
Total circulante	12.684	13.191
Total não circulante	119.840	102.951
Total	132.524	116.142

b) Financiamentos

Em 11 de setembro de 2012, através da subsidiária indireta Valid Certificadora, o Grupo captou o financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$ 29.875, tendo sido liberado o montante de R\$ 26.500 até 30 de junho de 2014.

Até 30 de junho de 2014 foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$ 818 referentes a este financiamento.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, os saldos dos financiamentos registrados no grupo estão assim resumidos:

Financiamentos	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Principal	26.500	21.500
Juros	65	56
Total	26.565	21.556
Total circulante	5.034	1.400
Total não circulante	21.531	20.156
Total	26.565	21.556

c) Leasing a pagar

A Companhia possui arrendamento de alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, classificados como arrendamentos financeiros. O prazo médio desses arrendamentos é de 6 anos. A Companhia possui opção de compra dos bens pelo valor descontado dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações do Grupo assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

As taxas de juros para todas as obrigações assumidas, por meio de arrendamentos financeiros, são estimadas em cada ano e em 2014 foi calculada a 10,85% ao ano com base nas taxas de mercado.

Adicionalmente, conforme previsto em contrato a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de R\$ 20.451 o qual passou a ser descontado desde janeiro de 2014 e continuará sendo descontado nas prestações futuras, estando as mesmas atreladas ao dólar, sendo parte destas prestações referente ao pagamento da máquina e parte referente ao serviço de operação da máquina. A parcela do adiantamento referente à aquisição da máquina está apresentada líquida na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e a parcela referente à operação da máquina na rubrica “Outras contas a receber”. Em 30 de junho de 2014 o saldo do adiantamento é de R\$ 15.475, sendo R\$ 4.586 na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e R\$ 10.889 na rubrica “Outras contas a receber”.

A Companhia firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de pagamentos mínimos de R\$ 9.346 com vigência de 24 meses a partir de março de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados onde os bens são revertidos sem custo, ao final do contrato, ao arrendatário.

A Valid USA firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de US\$ 1.005 com vigência de 48 meses a partir de abril de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados. Até a presente data não efetuou pagamentos do mesmo, conforme cronograma definido em contrato.

Abaixo demonstraremos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos sobre os arrendamentos financeiros em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pagamento mínimo de leasing	7.475	27.920	-	35.395
Adiantamento	(4.586)	-	-	(4.586)
Total de pagamentos líquidos	2.889	27.920	-	30.809

d) Debêntures

Em 30 de junho de 2014 os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora e consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Circulante		
Principal – 4ª emissão	62.500	-
Juros – 4ª emissão	4.500	4.222
	67.000	4.222
Não circulante		
Principal – 4ª emissão	187.500	250.000
	187.500	250.000
Total	254.500	254.222

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants*, na qual a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais, na data-base de 30 de junho de 2014.

Adicionalmente divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar:

	Controladora	Consolidado
2014	4.725	18.616
2015	73.424	104.411
2016	69.530	107.470
2017	68.751	107.311
2018	66.666	103.571
2019	-	3.144
Total	283.096	444.523

13. Operações de arrendamento operacional

a) Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento de máquinas e equipamentos e de imóveis classificados como arrendamentos operacionais têm prazos de duração entre três e dez anos. Os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. O Grupo não tem a opção de adquirir os bens arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento.

Notas Explicativas**b) Pagamentos reconhecidos no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Pagamentos de arrendamento	5.720	5.185	5.720	5.185

c) Compromisso de arrendamento operacional não cancelável

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Até um ano	7.920	7.592	7.920	7.592
De um a cinco anos	5.279	7.172	5.279	7.172

A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação a contratos onerosos de arrendamento operacional.

14. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IR a recolher	642	1.123	11.520	10.758
CSLL a recolher	-	-	726	648
ICMS a recolher	462	141	496	143
IPI a recolher	1	-	72	96
ISS a recolher	1.520	1.511	1.955	1.831
COFINS a recolher	2.084	2.061	2.822	2.805
PIS a recolher	452	447	612	609
Outros	107	151	146	183
Total	5.268	5.434	18.349	17.073

15. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Em 30 de junho de 2014, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2014
Trabalhistas	7.728	473	(356)	7.845
Tributárias	8	-	(8)	-
Cíveis, comerciais e outros	1.302	141	(129)	1.314
Total	9.038	614	(493)	9.159

Notas Explicativas

	Consolidado			Saldos em 30/06/2014
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	
Trabalhistas	11.353	786	(1.274)	10.865
Tributárias	8	88	(8)	88
Cíveis, comerciais e outros	1.321	147	(148)	1.320
Total	12.682	1.021	(1.430)	12.273

a) Provisões

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda provável e, portanto, reconhecidas as respectivas provisões nas informações trimestrais estão resumidas abaixo:

- Cíveis: Principalmente discussões sobre questões contratuais diversas onde podemos destacar como mais relevante o processo da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU/SP no montante aproximado de R\$ 740.
- Trabalhistas: Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. As reclamações mais relevantes dizem respeito a equiparação salarial no valor agregado de aproximadamente R\$ 2.324 e a pagamento de benefícios diversos no valor agregado de aproximadamente R\$ 2.157.
- Tributárias: Envolvem cumprimento de obrigações fiscais relativas a órgãos Federais não havendo nenhum montante relevante individualmente.

b) Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perda possível e entende que para estas não há necessidade de reconhecimento de provisão correspondente, visto que existe embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Trabalhistas	21.285	19.073
Tributários	69.192	67.286
Cíveis, comerciais e outros	29.183	26.988
Total	119.660	113.347

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Trabalhistas	23.390	20.220
Tributários	97.628	95.540
Cíveis, comerciais e outros	49.712	45.572
Total	170.730	161.332

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Notas Explicativas

- **Processos tributários:**

- i) Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”)**

A Companhia possui autos de infração lavrados por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto e glosa de créditos relativos ao mesmo e em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto.

Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes. O valor atualizado destes processos montam aproximadamente R\$ 32.092 e R\$ 14.126 respectivamente.

- ii) Auto de infração – Arquivos eletrônicos fiscais**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração, no montante atualizado de R\$ 7.125, referente a multa por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

- iii) Execução fiscal ICMS – São Paulo**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora Interprint auto de infração no montante atualizado de aproximadamente R\$ 3.628, referente a cobrança de suposto débito de ICMS relativo a diferenças de recolhimento deste imposto por divergência de base de cálculo, relativo a venda de cartões indutivos.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos

- iv) INSS**

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS está cobrando crédito tributário da controladora no montante atualizado de R\$ 8.358.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para este processo.

- **Processos cíveis, comerciais e outros:**

- i) Ação cível ajuizada contra a controladora , cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação atribuído pelo ex-representante é de R\$ 20.182.**

Notas Explicativas

- ii) Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$ 6.983.
- iii) Ação cível ajuizada contra a controlada Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$ 19.525.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

- **Processos trabalhistas:**

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um processo movido por um ex-representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$ 13.462.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, não constituiu provisões para estes processos.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia para garantir compromissos em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas em 30 de junho de 2014 corresponde a R\$ 9.431 na controladora e R\$ 14.104 no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 1,25% a 3,0% a.a. registrados na demonstração do resultado do exercício, mensalmente.

Notas Explicativas**16. Transações com partes relacionadas**

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativo	36.872	31.510
Circulante		
Contas a receber	33	14
Interprint	33	8
Valid Argentina	-	6
Outras contas a receber	-	1.948
Valid Argentina - mútuo	-	1.948
Não Circulante		
Outras contas a receber	36.839	29.548
Valid Argentina - mútuo	1.871	-
Valid Espanha - mútuo	34.968	29.548
Passivo	(4)	(36)
Circulante		
Fornecedores	(4)	(36)
Valid Certificadora	-	(2)
Trust	(4)	(34)
	Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	7.828	2.142
Interprint	300	132
Valid Certificadora	2	5
Trust	175	-
Valid Argentina	7.239	1.073
Valid Espanha	-	932
Valid USA	112	-
Custo das mercadorias e serviços	7.828	2.142
Interprint	300	132
Valid Certificadora	2	5
Trust	175	-
Valid Argentina	7.239	1.073
Valid Espanha	-	932
Valid USA	112	-
Receita financeira	3.185	-
Valid Argentina	154	-
Valid Espanha	3.031	-
Despesa financeira	3.433	-
Valid Argentina	231	-
Valid Espanha	3.202	-

Notas Explicativas

	Controladora	
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	4.920	1.202
Interprint	70	101
Valid Certificadora	2	5
Trust	104	-
Valid Argentina	4.632	1.073
Valid Espanha	-	23
Valid USA	112	-
Custo das mercadorias e serviços	4.920	1.202
Interprint	70	101
Valid Certificadora	2	5
Trust	104	-
Valid Argentina	4.632	1.073
Valid Espanha	-	23
Valid USA	112	-
Receita financeira	1.172	-
Valid Argentina	21	-
Valid Espanha	1.151	-
Despesa financeira	1.163	-
Valid Argentina	49	-
Valid Espanha	1.114	-

A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima.

Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$ 2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano (e variação cambial), os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em julho de 2013 foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$ 711 mil (R\$ 1.583 na data da capitalização).

Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$ 5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013 aumentando este montante para até US\$ 10.000 mil e novamente aditado em 8 de agosto aumentando este montante para até US\$ 20.000 mil. A Valid Espanha (mutuária) se compromete a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais – SELIC, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Até 30 de junho de 2014 já havia sido remetido o montante total atualizado de R\$ 34.968.

Em 30 de junho de 2014, Valid Espanha possui com a Valid Argentina, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$ 2.644 e com a Valid USA contas a receber no montante de R\$ 117. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.

Em 30 de junho, Valid USA possui com a ScreenCheck, em seu ativo um contas a receber no montante de R\$ 1.524, no entanto, tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013 a coligada indireta Multidisplay registrou dividendos a pagar à controlada Interprint no montante de R\$ 749 e juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$ 439 totalizando assim, um saldo passivo da Multidisplay com a Interprint de R\$ 1.188.

Em abril de 2014 a Multidisplay aprovou distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.078 e de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 373. O valor de R\$ 1.539 referente a dividendos e o valor de R\$ 373 referente a juros sobre capital próprio foi recebido pela Companhia em 15 de abril de 2014 e o restante dos dividendos será recebido em julho de 2014.

As transações com os Administradores estão divulgadas na Nota 21.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 (31 de dezembro de 2013) o capital subscrito da Companhia era de R\$ 360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

b) Reserva de capital

Opções de outorgas reconhecidas

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$ 6.111. Conforme diretrizes do CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações (“CPC 10”), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e foi totalmente reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

Ganho na venda de ações em tesouraria

A Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, realizou o pagamento de parte da remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$ 262 (R\$ 1.232 em 30 de junho de 2013), classificado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimento é constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios e submetida para aprovação em Assembléia Geral Ordinária. A Companhia submeteu e aprovou, em 24 de abril de 2014, o valor de R\$ 22.371 e o montante desta reserva passou a ser de R\$ 124.259 registrado em 31 de dezembro de 2013.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 21 de janeiro de 2014 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 5.887, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,105882353 (em Reais) por ação os quais foram pagos em 31 de janeiro de 2014.

A Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a destinação adicional de R\$ 7.952 como dividendos do exercício de 2013, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia a qual foi aprovada em 24 de abril de 2014 em Assembleia Geral Ordinária e paga em 09 de maio de 2014.

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 11 de junho de 2014 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 10.653, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,191557631 (em Reais) por ação os quais serão pagos em 4 de agosto de 2014.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido. Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

e) Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria

Notas Explicativas

Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de opção de compra de ações. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

Data da aprovação	Quantidade máxima a ser adquirida	% das ações em circulação	Data do término
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantém 137.434 ações ordinárias em tesouraria (153.734 ações em 31 de dezembro de 2013), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Preço (em reais)		
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado
Ação ordinária	16,10	20,79	18,97

Baseado na última cotação de mercado disponível em 30 de junho de 2014, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 5.255, cujo custo médio ponderado, assim como custo mínimo e custo máximo do período, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Preço (em reais)			
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado	Última cotação
Ação ordinária	38,10	44,95	41,53	38,24

f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (“CPC 02”), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions e ScreenCheck e da conversão do ágio. Em 30 de junho de 2014, o saldo desta rubrica era credor de R\$ 3.299 (credor de R\$ 13.039 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

18. Resultado por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação (“CPC 41”), a Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	46.906	46.718
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.604	55.561
Resultado por ação – resultado básico e diluído por ação (em Reais)	<u>0,8436</u>	<u>0,8408</u>
	<u>01/04/2014 à</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 à</u> <u>30/06/2013</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	23.478	20.352
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.613	55.596
Resultado por ação – resultado básico e diluído por ação (em Reais)	<u>0,4222</u>	<u>0,3661</u>

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Em 30 de junho de 2014 e de 2013, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes.

A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde a quantidade de ações em circulação.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

19. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

a) Meios de pagamento

O segmento de meios de pagamento é composto principalmente por cartões que são usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados e “gift cards”. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

b) Sistema de identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma

Notas Explicativas

referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

c) Telecomunicações

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões indutivos utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

d) Certificação digital

O segmento de certificação digital oferece produtos, serviços, consultoria e tecnologia para emissão, aplicação e uso de certificados digitais globais, privados e qualificados pelo governo brasileiro, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, credenciais essenciais às atividades profissionais de pessoas físicas e jurídicas em transações eletrônicas, aferindo a elas, autenticidade, integridade, privacidade e validade jurídica. Complementamos o nosso portfólio com serviços de credenciamento e operação de Autoridades Certificadoras e de Registro, bem como tecnologia para assinatura digital, criptografia, carimbo do tempo, certificados de atributos e serviços de comunicação com armazenamento e controle de evidências digitais.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no EBITDA e lucro operacional.

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

Notas Explicativas

<u>30/06/2014</u>	<u>Meios de pagamento</u>	<u>Identificação</u>	<u>Telecom</u>	<u>Certificação digital</u>	<u>Ajustes e eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas						
Clientes	315.376	175.595	87.693	15.993	-	594.657
Intersemento	199	135	7.493	1	(7.828)	-
Total das receitas	315.575	175.730	95.186	15.994	(7.828)	594.657
Custos e despesas	(304.675)	(119.869)	(82.909)	(13.750)	7.828	(513.375)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.862)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	622	-	-	622
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(18.236)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(14.900)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	46.906
30/06/2014						
Ativos operacionais	377.286	169.922	145.446	28.501	(33)	721.122
Clientes (circulante)	90.167	68.069	68.124	8.677	(33)	235.004
Estoques	84.193	9.894	24.438	2.638	-	121.163
Imobilizado	202.926	91.959	52.884	17.186	-	364.955
Passivos operacionais	34.543	9.758	16.939	1.239	(33)	62.446
Fornecedores (circulante)	34.543	9.758	16.939	1.239	(33)	62.446
30/06/2013						
Receitas						
Clientes	280.408	161.166	90.472	10.515	-	542.561
Intersemento	71	2.005	60	5	(2.141)	-
Total das receitas	280.479	163.171	90.532	10.520	(2.141)	542.561
Custos e despesas	(277.107)	(109.507)	(79.274)	(12.798)	2.141	(476.545)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(5.552)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.036	-	-	1.036
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	446
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(15.228)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	46.718
31/12/2013						
Ativos operacionais	346.618	135.612	182.669	22.315	(14)	687.200
Clientes (circulante)	74.555	54.503	95.730	7.355	(14)	232.129
Estoques	77.606	8.253	29.348	2.851	-	118.058
Imobilizado	194.457	72.856	57.591	12.109	-	337.013
Passivos operacionais	30.639	12.568	20.106	729	(14)	64.028
Fornecedores (circulante)	30.639	12.568	20.106	729	(14)	64.028

Notas Explicativas

01/04/2014 a 30/06/2014	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receitas						
Clientes	149.667	87.052	48.469	9.324	-	294.512
Intersegmento	118	55	4.746	1	(4.920)	-
Total das receitas	149.785	87.107	53.215	9.325	(4.920)	294.512
Custos e despesas	(144.254)	(61.352)	(45.527)	(8.057)	4.920	(254.270)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.236)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(711)	-	-	(711)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(7.969)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(6.848)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.478

01/04/2013 a 30/06/2013	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receitas						
Clientes	139.616	81.339	47.640	6.691	-	275.286
Intersegmento	71	1.974	(849)	5	(1.201)	-
Total das receitas	139.687	83.313	46.791	6.696	(1.201)	275.286
Custos e despesas	(142.341)	(57.872)	(40.988)	(6.976)	1.201	(246.976)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(4.603)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	182	-	-	182
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	7.232
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(10.769)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	20.352

As rubricas “outras despesas operacionais líquidas”, “despesas financeiras líquidas” e “imposto de renda e contribuição social sobre o lucro” estão apresentadas no quadro acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que estas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

Informações geográficas

O Grupo opera em quatro principais áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina e EUA.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA e Espanha, estão sendo divulgadas em conjunto.

Informações geográficas	Receitas		Ativos não circulantes(*)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
No país sede da entidade – Brasil	391.286	382.157	489.832	476.559
Nos Estados Unidos da América	125.568	106.674	102.774	92.237
Na Espanha	43.712	35.187	20.263	19.859
Nos demais países estrangeiros	34.091	18.543	5.677	3.823
Total	594.657	542.561	618.546	592.478

(*) Não contempla instrumentos financeiros e tributos diferidos.

Notas Explicativas

Informações geográficas	Receitas	
	01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013
No país sede da entidade – Brasil	195.711	192.437
Nos Estados Unidos da América	57.989	52.842
Na Espanha	24.793	19.189
Nos demais países estrangeiros	16.019	10.818
Total	294.512	275.286

Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

20. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	43.122	48.052	61.806	61.946
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	14.661	16.338	21.014	21.062
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	181	-	161	-
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(13.117)	(10.802)	(211)	(352)
Perdas no recebimento de créditos	-	(25)	-	(44)
Incentivos fiscais	-	(34)	(267)	(206)
Juros sobre capital próprio	(5.624)	(4.229)	(5.624)	(4.229)
Parcela isenta do adicional	-	(12)	(36)	(36)
Diferença de alíquota – lucro presumido	-	-	(273)	299
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(27)	(1.405)
Outras adições / exclusões	115	98	163	139
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício	(3.784)	1.334	14.900	15.228
Alíquota efetiva	-8,78%	2,78%	24,11%	24,58%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.898	18.355	16.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.784)	(564)	(3.455)	(1.582)
	(3.784)	1.334	14.900	15.228

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	20.162	23.952	30.326	31.121
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.855	8.144	10.311	10.581
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	127	(6)	121	-
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(6.687)	(4.541)	242	(62)
Perdas no recebimento de créditos	-	(25)	-	(23)
Incentivos fiscais	-	(34)	(128)	(206)
Juros sobre capital próprio	(3.622)	-	(3.622)	-
Parcela isenta do adicional	-	(6)	(18)	(18)
Diferença de alíquota – lucro presumido	-	-	7	239
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(63)	97
Outras adições / exclusões	11	68	(2)	161
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício	(3.316)	3.600	6.848	10.769
Alíquota efetiva	-16,45%	15,03%	22,58%	34,60%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.898	10.710	10.471
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.316)	1.702	(3.862)	298
	(3.316)	3.600	6.848	10.769

21. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o exercício findo em 30 de junho de 2014, foi de R\$ 5.978 (R\$ 5.658 em 30 de junho de 2013), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possui outros benefícios concedidos a seus administradores.

22. Instrumentos financeiros e gestão de risco

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se às debêntures, empréstimos e arrendamentos, débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores, dividendos a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros do Grupo consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, créditos com partes relacionadas e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações.

Notas Explicativas

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e dividendos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing a pagar da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia não possui derivativos em aberto.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2014 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	49.582	49.582	151.121	151.121
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	107.430	107.430	237.002	237.002
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.539	1.539
Fornecedores	Outros passivos	26.098	26.098	62.446	62.446
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	Outros passivos	283.096	281.642	444.523	450.379

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	90.048	90.048	152.203	152.203
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	106.090	106.090	233.568	233.568
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.188	1.188
Fornecedores	Outros passivos	31.000	31.000	65.649	65.649
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	Outros passivos	274.279	279.427	412.092	422.440

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não

Notas Explicativas

desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 46 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida os ativos e passivos registrados a valor justo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Descrição	Controladora			
	30/06/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	48.070	-
Total dos ativos	-	-	48.070	-

Descrição	Controladora			
	31/12/2013	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	84.562	-
Total dos ativos	-	-	84.562	-

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	30/06/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	113.520	-
Total dos ativos	-	-	113.520	-

Descrição	Consolidado			
	31/12/2013	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	118.188	-
Total dos ativos	-	-	118.188	-

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios do Grupo podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao CDI.

A Companhia estima que o incremento de 25% e 50% nas taxas de juros, respectivamente poderia produzir um impacto nos montantes de R\$ 3.304 e R\$ 6.608 nas despesas financeiras, com base nos saldos de 30 de junho de 2014.

- Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui controlada no exterior, onde a moeda funcional é o Peso Argentino. A Administração da Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real em relação ao Peso Argentino, resultaria respectivamente, em 30 de junho de 2014 uma redução no montante total de R\$ 3.361 e R\$ 6.723 no patrimônio líquido da Companhia. Adicionalmente, a Companhia também possui controlada no exterior, onde a moeda funcional é o Euro. A Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real

Notas Explicativas

em relação ao Euro, resultaria respectivamente, em 30 de junho de 2014 uma redução no montante de R\$ 8.272 e R\$ 16.545 no seu patrimônio líquido. A Companhia possui controlada no exterior, onde a moeda funcional é o Peso Colombiano. A Administração da Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real em relação ao Peso Colombiano, resultaria respectivamente, em 30 de junho de 2014 uma redução no montante total de R\$ 38 e R\$ 76 no patrimônio líquido da Companhia. A Companhia também possui controlada no exterior, onde a moeda funcional é o Dólar. A Companhia estima que uma desvalorização de 25% e 50% do Real em relação ao Dólar, resultaria respectivamente, em 30 de junho de 2014 uma redução no montante de R\$ 4.292 e R\$ 8.583 no seu patrimônio líquido.

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 30 de junho de 2014 em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$ 1.056 e R\$ 2.112.

Contratos de “crosscurrency swap” (“plainvanilla”)

US\$/R\$: A Companhia contratou operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possuía posição passiva em dólar acrescida de taxa pré-fixada (variação do dólar + taxa de 2,24% a.a.) e posição ativa em percentual de 100% do CDI em reais. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos estava na variação cambial do Dólar.

Em 31 de julho de 2013, foi assinado aditivo ao contrato, que liberou os numerários dados em garantia ao empréstimo pela Valid S.A. que estavam alocados em 30 de junho de 2013 no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito e adicionalmente, os contratos de Swap cambial mencionado acima, foram liquidados e geraram na data de 5 de agosto de 2013 uma entrada de caixa na Valid S.A no total R\$5.320, líquidos de imposto de renda.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- Contas a receber

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com o Governo Federal, que por se tratar da reputação e solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos (Nota 5).

Notas Explicativas

- Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Grupo não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto em 30 de junho de 2014 de acordo com o item 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	26.098	-	-	-	-	26.098
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	389	779	68.076	213.852	-	283.096
Total	26.487	779	68.076	213.852	-	309.194

	Consolidado					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	62.446	-	-	-	-	62.446
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	435	1.061	86.236	356.791	-	444.523
Total	62.881	1.061	86.236	356.791	-	506.969

Os quadros abaixo demonstram análise do prazo de vencimento para os ativos financeiros em aberto em 30 de junho de 2014:

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	49.582	-	-	-	49.582
Contas a receber de clientes	90.754	7.442	5.474	3.760	-	107.430
Total	90.754	57.024	5.474	3.760	-	157.012

	Consolidado					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De			Total
			3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	151.121	-	-	-	151.121
Contas a receber de clientes	196.199	21.367	12.439	6.997	-	237.002
Dividendos a receber	-	1.539	-	-	-	1.539
Total	196.199	174.027	12.439	6.997	-	389.662

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, o principal risco atrelado aos instrumentos financeiros da Companhia está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras e à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que o prazo de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,91%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi 30 de junho de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Controladora					
Operação	Saldo em 30/06/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	48.070	CDI	10,91%	8,18%	5,46%
Receita financeira bruta			5.244	3.932	2.625

Consolidado					
Operação	Saldo em 30/06/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	113.520	CDI	10,91%	8,18%	5,46%
Receita financeira bruta			12.385	9.286	6.198

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 30 de junho de 2014. Foram acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,62% para a quarta emissão, sendo esta média relacionada ao cenário considerado como provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi 30 de junho de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 30/06/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures – 4ª emissão	254.500	CDI +0,71%	11,62%	14,53%	17,43%
Despesa financeira bruta			29.573	36.979	44.359

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Certificadora com o financiamento em 30 de junho de 2014. Foi considerada a taxa de 5% como TJLP projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/06/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	26.565	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira bruta			1.328	1.660	1.992

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	R\$ 35.320
Riscos operacionais	R\$ 769.739
Riscos diversos	R\$ 22.007
Veículos	R\$ 5.533
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$ 25.000
E&O - Responsabilidade profissional	R\$ 36.025
Fidelidade e Crime	R\$ 11.607
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$ 4.255 mil

24. Receita de vendas líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita bruta de vendas e serviços	346.723	350.562	659.481	612.515
Impostos sobre vendas	(42.867)	(43.589)	(57.644)	(56.005)
Devoluções sobre vendas	(6.921)	(11.948)	(7.180)	(13.949)
Receita de vendas líquida	296.935	295.025	594.657	542.561

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receita bruta de vendas e serviços	177.585	177.820	329.334	310.432
Impostos sobre vendas	(22.007)	(22.030)	(28.960)	(27.867)
Devoluções sobre vendas	(5.662)	(6.367)	(5.862)	(7.279)
Receita de vendas líquida	149.916	149.423	294.512	275.286

25. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Mão de obra	71.808	71.994	140.983	131.791
Benefícios a empregados	23.331	21.618	31.636	29.338
Impostos e taxas	20.366	25.764	31.337	35.647
Aluguel	13.304	13.700	21.955	22.701
Depreciação e amortização	17.901	14.383	28.072	23.760
Material de consumo/Matéria prima	73.887	72.093	149.625	129.277
Serviços de terceiros	9.616	11.194	22.813	22.598
Manutenção	6.665	7.088	12.864	12.031
Utilidades e serviços	17.010	15.829	35.716	30.290
Comissões sobre vendas	5.633	5.293	11.437	10.897
Frete sobre vendas	4.779	5.725	10.690	16.900
Gerais e outros	13.682	13.952	16.247	11.315
	277.982	278.633	513.375	476.545
Classificados como				
Custos das mercadorias e serviços	239.982	241.709	437.608	412.233
Despesas com vendas	22.620	18.131	48.346	39.738
Despesas administrativas	15.380	18.793	27.421	24.574
	277.982	278.633	513.375	476.545

Notas Explicativas

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Mão de obra	36.764	40.202	70.100	71.572
Benefícios a empregados	12.713	10.912	17.116	14.978
Impostos e taxas	9.986	14.511	14.943	19.255
Aluguel	6.546	7.177	10.727	12.151
Depreciação e amortização	9.916	7.647	15.001	12.669
Material de consumo/Matéria prima	37.257	38.051	73.860	69.798
Serviços de terceiros	4.351	5.396	11.071	11.530
Manutenção	3.327	3.643	6.226	6.229
Utilidades e serviços	8.907	8.060	17.571	15.569
Comissões sobre vendas	3.079	2.559	5.870	5.863
Frete sobre vendas	2.436	3.223	5.332	8.478
Gerais e outros	7.520	4.288	6.453	(1.116)
	142.802	145.669	254.270	246.976
Classificados como				
Custos das mercadorias e serviços	121.824	124.827	215.623	211.133
Despesas com vendas	12.549	9.526	24.758	21.187
Despesas administrativas	8.429	11.316	13.889	14.656
	142.802	145.669	254.270	246.976

26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	3.137	5.143	5.568	6.606
Swap	-	5.526	-	5.526
Atualizações contas a receber/mútuo	4.967	4.706	472	2.357
Variação monetária	68	-	667	9
Outros	103	700	112	1.069
	8.275	16.075	6.819	15.567
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(13.216)	(11.678)	(16.175)	(13.032)
Juros variação cambial	(7.715)	(1.810)	(7.454)	(484)
Despesas bancárias	(766)	(342)	(1.123)	(834)
Outros	(267)	(657)	(303)	(771)
	(21.964)	(14.487)	(25.055)	(15.121)
Total líquido	(13.689)	1.588	(18.236)	446

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	1.377	3.139	2.858	3.749
Swap	-	5.526	-	5.526
Atualizações contas a receber/mútuo	2.222	3.598	445	1.251
Variação monetária	68	-	467	(549)
Outros	-	675	4	1.011
	3.667	12.938	3.774	10.988
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(6.770)	(6.614)	(8.201)	(7.064)
Swap	-	3.317	-	3.317
Juros variação cambial	(2.570)	(353)	(2.748)	1.268
Despesas bancárias	(316)	(225)	(505)	(574)
Outros	(262)	(625)	(289)	(703)
	(9.918)	(4.500)	(11.743)	(3.756)
Total líquido	(6.251)	8.438	(7.969)	7.232

27. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa**a) Transações não caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Dividendos declarados e não recebidos	-	4.850	1.539	-
Imobilizado adquirido e não pago	1.899	1.467	1.902	1.467
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	571	2.587	571	2.587
Juros sobre capital próprio não pago	9.465	-	9.465	-

28. Eventos Subsequentes

- A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 15 de julho de 2014 o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$ 6.516, equivalente ao valor de R\$ 0,117176013 (em Reais) por ação os quais serão pagos em 4 de agosto de 2014.
- A Multidisplay efetuou pagamento da segunda parcela dos dividendos no dia 29 de julho de 2014 no montante de R\$ 1.539.
- A Valid USA efetuou em 15 de julho de 2014 o pagamento da contraprestação contingente (earn-out) referente a compra da ScreenCheck no montante de US\$ 2.881.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Paulo Roberto Marques Garrucho

Contador

CRC 1RJ 052.813/O-1